



aicep Portugal Global

Venha conhecer-nos.
PORTUGAL OPEN FOR BUSINESS

portugalglobal.pt

808 214 214

aicep@portugalglobal.pt



Perto das empresas
portuguesas
para as levar mais
longe.



AICEP PORTUGAL GLOBAL
setembro 2023

NOVO PLANO ESTRATÉGICO AICEP **2023-2025**

Novo ciclo de atração de investimento produtivo e de internacionalização da economia portuguesa



aicep Portugal Global

“ *Este novo Conselho de Administração tem como prioridade a angariação de investimento intensivo em capital e tecnologia, gerador de bens transacionáveis de elevado valor acrescentado e apreciador das qualificações e dos salários dos portugueses.* ”



FILIPPE SANTOS COSTA
Chairman & CEO da AICEP



Nota Introdutória (1/2)

O novo Conselho de Administração da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP), em funções desde 5 de junho de 2023, tem como prioridade a **angariação de investimentos produtivos nacionais e estrangeiros**, sendo instrumental o relançamento do Regime Contratual de Investimento (RCI). Segue-se a esta prioridade a **dinamização da internacionalização das empresas portuguesas**, por via do **apoio à promoção das suas exportações** e à **diversificação dos seus mercados** de destino.

Trabalhando sobre as apostas nacionais, já ganhas, na **transição energética** e na **transformação digital**, pretendemos agora atrair **investimentos estratégicos e estruturantes de indústria verde e da economia de dados**. O foco do Plano Estratégico 2023-2025 é, assim, o reforço das capacidades da Agência com vista à atração de investimento intensivo em capital e tecnologia, gerador de bens transacionáveis de elevado valor acrescentado e apreciador das qualificações e dos salários dos portugueses.

Para além de **realocarmos recursos às áreas centrais para a nossa incumbência primeira de atrair investimento para Portugal**, como sejam a Angariação, Comercial, de Incentivos e dos Custos de Contexto e projetos de Potencial Interesse Nacional, **reorientaremos e concentraremos a Rede Externa para a prioridade à atração de novo Investimento Direto Estrangeiro** (IDE), em especial nos grandes mercados emissores, como a América do Norte, a Europa Ocidental, o Médio Oriente e ainda o Sul, Leste e Sudeste da Ásia.

Não descurando a **promoção das exportações**, procuraremos **aumentar a sua incorporação nacional** e o seu **perfil tecnológico**, que tem sido e continuará a ser o segundo pilar basilar do trabalho da AICEP em prol da economia portuguesa, incluindo o **apoio à internacionalização**, nomeadamente ao Investimento Direto Português no Estrangeiro (IDPE) de acesso ao mercado. Será dada especial atenção aos **mercados extracomunitários** onde se verifiquem os maiores crescimentos económicos, dos rendimentos, das classes médias e do consumo.

Nota Introdutória (2/2)

Para tal, **reorganizaremos a área Comercial em torno do modelo das fileiras**, de forma alinhada e articulada com o **IAPMEI**, sobretudo na captação de reinvestimento e no apoio às PME exportadoras, apostando na coordenação dos programas promocionais sectoriais. Impulsionaremos o **trabalho externo com outras entidades** do Estado, como sejam COMPETE, ANI e **Turismo de Portugal**, num esforço articulado para captar investimento. Exploraremos, junto do MNE/Instituto Camões, uma visão de trabalho integrado com a Cooperação Portuguesa, em particular nos mercados dos Estados-membros da CPLP, procurando simultaneamente potenciar sinergias com o Conselho da Diáspora e a Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora.

Aprofundaremos a interação da AICEP com as **Associações Empresariais**, de âmbito geográfico e setorial, e com as **Câmaras de Comércio**, em Portugal e no estrangeiro, maximizando os esforços de fomento das exportações, bem como uma maior articulação com as **Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional** (CCDR), as **Comunidades Intermunicipais** (CIM), as **Agências de Desenvolvimento Regionais e as Câmaras Municipais**, por forma a dinamizar a dimensão regional e local do IDE e da Internacionalização.

Através da **Academia AICEP** será reforçada a **capacitação das empresas portuguesas**, essencial para o sucesso da sua internacionalização, com o desenvolvimento de novas ferramentas, produtos e serviços, nomeadamente em parceria com Universidades. De destacar o especial enfoque na Estratégia Global Gateway, no e-commerce e nos novos critérios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança empresarial), com o objetivo de robustecer a competitividade dos setores exportadores portugueses.

Neste triénio 2023, 2024 e 2025 caberá ainda à AICEP a responsabilidade do planeamento, organização e implementação da participação de Portugal na **Expo 2025 Osaka**. Trata-se de um evento global e uma oportunidade única para impulsionar a notoriedade do país além-fronteiras, particularmente, num mercado privilegiado para a atração de IDE como o Japão.

Finalmente, ao longo destes três anos e em cada plano de atividades e orçamento anual, procuraremos **valorizar os trabalhadores da AICEP**, bem como desenvolver a sua capacidade de trabalho com novos instrumentos de atração de investimento e de apoio à promoção das exportações.



AICEP Portugal Global

NOVO PLANO ESTRATÉGICO AICEP

Neste documento

- A** Pilares Estratégicos e correspondentes ações a implementar no triénio 2023-2025
- B** AICEP – Estrutura da equipa para implementação do Novo Plano Estratégico

Anexos

- I** Investimento
- II** Internacionalização
- III** Rede Externa



AICEP Portugal Global

NOVO PLANO ESTRATÉGICO AICEP

Nesta secção

A **Pilares Estratégicos e correspondentes ações a implementar no triénio 2023-2025**

B **AICEP – Estrutura da equipa para implementação do Novo Plano Estratégico**

Anexos

I **Investimento**

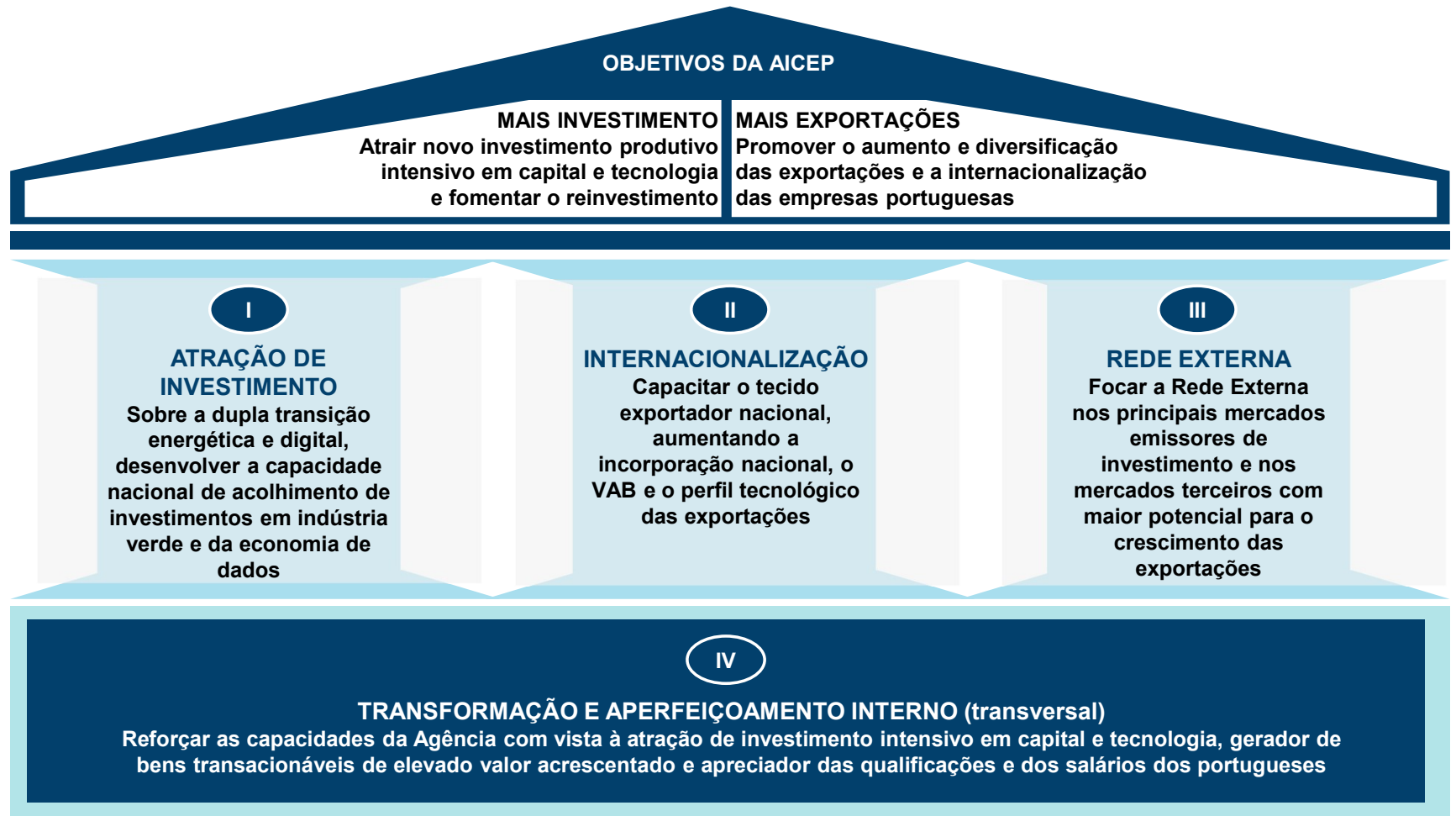
II **Internacionalização**

III **Rede Externa**



PILARES ESTRATÉGICOS

Plano Estratégico 2023-2025





PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Pilar Estratégico I

Pilar Estratégico	Estratégia 2023-2025	
	Medidas	
<p>I</p> <p>ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO</p> <p>Sobre a dupla transição energética e digital, desenvolver a capacidade nacional de acolhimento de investimentos em indústria verde e da economia de dados</p>	MEDIDA 1	Reforçar os recursos afetos à captação e retenção de investimento
	MEDIDA 2	Alargar a captação proativa de Investimento externo com enfoque na Indústria verde e na economia de dados
	MEDIDA 3	Reforçar os recursos afetos à área de Incentivos e Custos de Contexto e projetos PIN
	MEDIDA 4	Promover condições de acolhimento de projetos produtivos , em particular físicas e financeiras
	MEDIDA 5	Fomentar o reinvestimento

A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025


Pilar Estratégico II

Pilar Estratégico	Estratégia 2023-2025	
	Medidas	
<p style="text-align: center;">II</p> <p style="text-align: center;">INTERNACIONALIZAÇÃO</p> <p>Capacitar o tecido exportador nacional, aumentando a incorporação nacional, o VAB e o perfil tecnológico das exportações</p>	MEDIDA 6	Reforçar a promoção das exportações sobretudo nos mercados Extra-UE
	MEDIDA 7	Promover as exportações online
	MEDIDA 8	Rever o modelo de acompanhamento comercial
	MEDIDA 9	Alargar a oferta de capacitação empresarial da AICEP
	MEDIDA 10	Robustecer a oferta de produtos de elevado valor acrescentado para as empresas

A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Pilar Estratégico III

Pilar Estratégico	Estratégia 2023-2025	
	Medidas	
<div style="text-align: center;">  <p>REDE EXTERNA</p> <p>Focar a Rede Externa nos principais mercados emissores de investimento e nos mercados terceiros com maior potencial para o crescimento das exportações</p> </div>	MEDIDA 11	Reorientar a Rede Externa para uma maior prioridade na angariação de investimento produtivo
	MEDIDA 12	Reforçar a contribuição da Direção de Angariação para a definição dos objetivos e da ação da DREI
	MEDIDA 13	Aprofundar a integração da Rede Externa nas Missões Diplomáticas

A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Pilar Estratégico IV (Medidas Transversais)

Pilar Estratégico	Estratégia 2023-2025	
	Medidas	
<p style="text-align: center;">IV</p> <p style="text-align: center;">TRANSFORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO INTERNO (transversal)</p> <p>Reforçar as capacidades da Agência com vista à atração de investimento intensivo em capital e tecnologia, gerador de bens transacionáveis de elevado valor acrescentado e apreciador das qualificações e dos salários dos portugueses</p>	MEDIDA 14	Implementar um novo modelo de financiamento
	MEDIDA 15	Reforçar o Controlo de Gestão
	MEDIDA 16	Otimizar as participações
	MEDIDA 17	Valorizar os Recursos Humanos da AICEP



Estratégia 2023-2025

Pilar Estratégico

I

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Sobre a dupla transição energética e digital, desenvolver a capacidade nacional de acolhimento de investimentos em indústria verde e da economia de dados

Medida 1

Medida 2

Medida 3

Medida 4

Medida 5

Detalhe das Medidas Planeadas

- Atração de **investimento intensivo em tecnologia e capital**, apreciador das qualificações e dos salários, gerador de bens transacionáveis;
- Continuação da aposta na dupla transição energética e digital, nela alavancando a atração de investimento de **indústria verde, descarbonizada e circular** e da **economia de dados, das grandes infraestruturas de telecomunicações às web-based startups**;
- Prioridade à **diversificação**;
- Reforço da cooperação com o Turismo de Portugal, I. P. com vista à captação de investimento turístico estrangeiro;
- Promoção das **condições de acolhimento** de projetos produtivos, em particular:
 - Condições **físicas** (p. ex., uso do solos e licenciamentos; parques industriais, logísticos e tecnológicos com acessibilidades, provimentos das utilidades água, gás, eletricidade, etc.);
 - Condições **financeiras** (p. ex., isenções e incentivos, fundos europeus ou nacionais);
- Promoção de **mecanismos de financiamento** e assegurar **dotação de incentivos** (p. ex., fundos europeus e nacionais, alargamento da função de beneficiário do PRR como organismo intermédio e catalisador de mais fundos da transição verde, da digitalização e da resiliência).
- Maior alocação de recursos à **captação e retenção de investimento**, à área de **CCPIN, Incentivos, Angariação e Comercial**;
- **Reorientação e Concentração da Rede Externa** nos principais mercados emissores de IDE com maior potencial para Portugal.



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Detalhe de medidas por Pilar Estratégico (2/4)

Estratégia 2023-2025

Pilar Estratégico

II

INTERNACIONALIZAÇÃO

Capacitar o tecido exportador nacional, aumentando a incorporação nacional, o VAB e o perfil tecnológico das exportações

Medida 6

Medida 7

Medida 8

Medida 9

Medida 10

Detalhe das Medidas Planeadas

- Foco **na promoção das exportações sobretudo em mercados extra-UE**, apoiando as empresas em articulação com Associações e Câmaras de Comércio;
- **Promoção** das Exportações, potenciando a **especialização em Fileira** com o envolvimento das Câmaras de Comércio nos mercados e as associações Setoriais e Empresariais;
- Alinhamento do **Acompanhamento Comercial com o modelo seguido pelo IAPMEI**, por forma a evitar o desperdício de recursos e tornar possível a promoção conjunta;
- Especialização do trabalho de promoção das Exportações da Externa em mercados extra-UE, em dossiers de acesso ao mercado, em articulação com outras entidades.



Estratégia 2023-2025

Pilar Estratégico

III

REDE EXTERNA

Focar a Rede Externa nos principais mercados emissores de investimento e nos mercados terceiros com maior potencial para o crescimento das exportações

Medida 11

Medida 12

Medida 13

Detalhe das Medidas Planeadas

- **Reorientar a Rede Externa** para uma maior prioridade à angariação de investimento produtivo;
- Reforçar contribuição da Direção de Angariação para a definição dos objetivos e da ação da DREI, revertendo a atual existência de duas redes paralelas;
- Integrar dos *FDI Scouts* como **técnicos de investimento** da Rede Externa, aumento dos destacamentos para posto quer de técnicos de investimento, nas principais praças emissoras de IDE, quer de técnicos de comércio nos principais mercados terceiros;
- **Aprofundar a integração da Rede Externa nas Missões diplomáticas**, procurando também nesse contexto valorizar a acreditação diplomática dos Delegados nas Embaixadas e nos Consulados-Gerais, bem como dos expatriados adicionais para o Investimento ou para o Comércio;
- **Encerramentode Delegações:** Havana, Teerão e Cantão;
- **Aberturas de Delegações:** Telavive, Riade e Bombaim;
- **Abertura do CN ASEAN** em Singapura, com delegados em Bangucoque, Kuala Lumpur Jacarta e Manila (e prospeção em Ho Chi Minh);
- **Reforço de presença:** América do Norte, Europa Ocidental (Francoforte) e Ásia;
- **Revisão de presença:** Europa de Leste, América Central e do Sul e África.



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Detalhe de medidas por Pilar Estratégico (4/4)

Estratégia 2023-2025

Pilar Estratégico

IV

TRANSFORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO INTERNO (transversal)

Reforçar as capacidades da Agência com vista à atração de investimento intensivo em capital e tecnologia, gerador de bens transacionáveis de elevado valor acrescentado e apreciador das qualificações e dos salários dos portugueses

Medida 14

Medida 15

Medida 16

Medida 17

Detalhe das Medidas Planeadas

- Servir os clientes por *Key Account Manager* (KAM) de **fileiras especializadas**, com melhor informação e automação (*One-Stop-Shop*) para o leque de incentivos, bem como das ações coletivas promovidas pelas Associações Empresariais e Setoriais;
- Delegar e impulsionar o trabalho das **Câmaras de Comércio** nos mercados;
- **Especializar** a abordagem da **Rede Externa** nos **mercados terceiros** em dossiers de acesso ao mercado, *en liaison* com as entidades certificadoras nos setores primário, secundário e terciário;
- No **acompanhamento Comercial**, alinhar e articular com o IAPMEI, procurando unicidade e promoção conjunta e centralizada com as associações e as câmaras de comércio, com a necessária atenção à certificação ESG;
- Na **Comunicação** e na **Inovação**, concentrar competências e ferramentas digitais;
- **Reforçar** as áreas da Angariação, dos Custos de Contexto, da CPAI, dos Projetos PIN, dos Incentivos e Comercial, a par de uma recuperação do trabalho presencial na medida necessária ao serviço público;
- **Otimizar as participações** e expandir a AICEP Global Parques, com mais ativos, desde logo do Estado, com IAPMEI, Baía do Tejo, Parpública, etc.;
- **Rever o modelo de financiamento**, para permitir a continuidade e manter a relevância da AICEP;
- **Valorizar os Recursos Humanos** da AICEP.

**PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025**

Medida 1 – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 1			
Reforçar os recursos afetos à captação e retenção de investimento	1. Reforçar a equipa de Angariação com 4 recursos humanos e da Direção Comercial com 2	Dezembro 2023	Dezembro 2024
	2. Integrar dos <i>FDI Scouts</i> como técnicos de investimento e aumento dos destacamentos para posto nas principais praças emissoras	Dezembro 2023	3.º trimestre 2024
Responsável			
Administrador: FSC + CP + JNL + LRS + IT	3. Aproximar os objetivos do INOV CONTACTO à prioridade Captação de Investimento	Setembro 2023	1.º trimestre 2024
Direção: SG + DA + CCPIN + DREI + Academia + DC + DRH	4. Alocar recursos aos GT Incentivos; do GT RNT Elétrica e do GT para a Simplificação de Procedimentos e Licenciamentos	Setembro 2023	Dezembro 2025
Deadline			
2025	5. Coordenar a captação de investimento turístico estrangeiro com o Turismo de Portugal, I. P., com ênfase na partilha de conhecimento e recursos	Novembro 2023	Dezembro 2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025**Medida 2 (1/2) – Designação de responsáveis e calendarização**

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 2			
Alargar a captação proativa de Investimento externo com enfoque na Indústria Verde e na Economia de Dados	1. Elaborar <i>pitch</i> comercial sobre a atratividade de Portugal para os Setores da Indústria Verde e Economia de Dados	2023	4.º trimestre 2023
	2. Mapear, para cada setor, os principais <i>players</i> nacionais	2023	1.º trimestre 2024
Responsável	3. Abordagem comercial a empresas <i>target</i>	2023	2025
Administrador: JNL Direção: DA	4. Definir o calendário de abordagem comercial para os diferentes mercados prioritários	2023	2025
	5. Definir o calendário para realização de missões de angariação de IDE	2023	1.º trimestre 2025
Deadline			
2025			



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 2 (2/2) – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 2			
Alargar a captação proativa de Investimento externo com enfoque na Indústria Verde e na Economia de Dados	6. Identificar eventos internacionais com elevado potencial para captação de IDE	2023	2025
	7. Organizar missões de angariação de IDE	1.º trimestre 2024	2025
Responsável	8. Identificar das empresas <i>target</i> TOP em cada mercado para abordagem 1:1	4.º trimestre 2024	2025
Administrador: JNL			
Direção: DA			
Deadline			
2025			



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025**Medida 3 – Designação de responsáveis e calendarização**

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 3			
Reforçar recursos afetos à área de Incentivos e Custos de Contexto-PIN	1. Reforçar a equipa de Análise de Incentivos, com 2 recursos humanos	4.º trimestre 2023	Dezembro 2024
	2. Reforçar a equipa de Verificação de Incentivos, com 2 recursos humanos	4.º trimestre 2023	Dezembro 2024
Responsável			
Administrador: CP + JNL	3. Reforçar a equipa de CCPIN com 2 recursos humanos	4.º trimestre 2023	Dezembro 2024
Direção: DINC + DVINC + CCPIN	4. Valorizar o recrutamento, formação e compensação das áreas <i>core</i> do negócio de atração incentivação e tramitação de investimento	2024	2025
Deadline			
2025			



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 4 (1/2) – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 4			
Promover condições de acolhimento de projetos produtivos, em particular físicas e financeiras	1. Trabalhar em estreita articulação com as entidades competentes, para assegurar a existência das condições físicas para acolhimento de projetos produtivos (V.g.: solos, licenciamentos, acessibilidades e infraestruturas de utilidade)	2023	2025
Responsável			
Administrador: FSC + JNL	2. Promover os mecanismos de financiamento, assegurando a dotação financeira através de fundos, em estreita articulação com as entidades competentes	2023	2.º trimestre 2024
Direção: SG + CCPIN + DINC + DA Participadas + Assessoria + DREI			
Deadline			
2025	3. Relançar o Regime Contratual de Investimento focando-o na atração de Investimento Industrial com intensidade tecnológica e que contribua para a transição energética e digital	2023	2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 4 (2/2) – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 4			
Promover condições de acolhimento de projetos produtivos, em particular físicas e financeiras	4. Criar incentivos e mecanismos com dotação nacional e europeia	2023	2025
	5. Dinamizar a dimensão regional e local de IDE em estreita articulação com CCDR, CIM, ADR e CM, criando melhores condições para que o investimento estruturante se instale no interior do país	2023	2025
	6. Potenciar a expansão da AICEP Global Parques com outros acionistas, nomeadamente o IAPMEI, e congéneres, para criar as melhores condições para fixar investimento industrial e logístico em Portugal	2023	2025
Responsável			
Administrador: FSC + JNL Direção: SG + CCPIN + DINC + DA Participadas + Assessoria + DREI			
Deadline			
2025			



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025**Medida 5 – Designação de responsáveis e calendarização**

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 5			
Fomentar o Reinvestimento	1. Apresentar os novos instrumentos de RCI às grandes empresas nacionais e estrangeiras com investimentos produtivos em Portugal	2023	2025
Responsável	2. Identificar os potenciais reinvestidores de todas as dimensões	2023	2025
Administrador: JNL + LRS	3. Eleger as áreas prioritárias e os projetos em cada fileira e segmento, para completar cadeias de produção e/ou localizar produção estratégica em Portugal	2023	2025
Direção: DC + DA			
Deadline	4. Desenvolver as abordagens comerciais em conjunto com as autoridades locais	2023	2025
2025			



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 6 (1/2) – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 6			
Reforçar a promoção das exportações sobretudo em mercados extra-UE	1. Especializar a abordagem da rede Externa nos mercados extra-UE em dossiers de acesso ao mercado, em articulação com outras entidades (p. ex. com o Ministério da Agricultura e autoridades certificadoras nos setores secundário e terciário)	2024	2025
Responsável			
Administrador: CP + LRS			
Direção: DREI + DC + DI	2. Promover as exportações, potenciando a especialização em Fileira com o envolvimento das Câmaras de Comércio nos mercados e as Associações Setoriais e Empresariais	2024	2025
Deadline			
2025	3. Divulgar as oportunidades de negócio no âmbito do Estratégia <i>Global Gateway</i>	2023	2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 6 (2/2) – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 6			
Reforçar a promoção das exportações sobretudo em mercados extra-UE	4. Criar a “One-Stop-Shop” Global Gateway, com o objetivo de identificar e acompanhar as empresas interessadas no GG, e dinamizar a integração de iniciativas conexas, relacionadas com a participação do setor privado	2023	2025
Responsável			
Administrador: CP + LRS	5. Promover a alavancagem das exportações de serviços e bens no IDPE	2023	2025
Direção: DREI + DC + DI			
Deadline			
2025			



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 7 – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 7			
Promover as exportações <i>Online</i>	1. Desenvolver mecanismos de financiamento adequados para apoio ao <i>e-commerce</i> internacional	2023	2025
	2. Reforçar o Programa Exportar <i>Online</i>	2023	2025
Responsável			
Administrador: LRS	3. Preparar conteúdos sobre temáticas do <i>e-commerce</i> : <ul style="list-style-type: none">• <i>Marketing</i> digital com canais próprios;• <i>Marketing</i> digital nas redes sociais;• Sustentabilidade no <i>e-commerce</i>;• Logística no <i>e-commerce</i>.	2023	2024
Direção: DC + DI			
Deadline			
2025	4. Promover o <i>matching</i> entre exportadores nacionais e plataformas do comércio <i>online</i>	2024	2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 8 – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 8			
Rever o modelo de acompanhamento comercial	1. Alinhar o acompanhamento comercial com o modelo seguido pelo IAPMEI, por forma a criar sinergias e tornar possível a promoção conjunta	2023	2.º trimestre 2024
Responsável			
Administrador: LRS	2. Servir os clientes por Gestor de Cliente de fileiras especializadas, com melhor informação (“ <i>One-Stop-Shop</i> ”) para o leque de incentivos, bem como de ações coletivas promovidas pelas Associações	2023	2.º trimestre 2024
Direção: DC			
Deadline			
2025	3. Envolver as CCDR, ADR, CIM, Municípios e associações geográficas e sectoriais na promoção	2023	2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 9 – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 9			
Alargar a oferta de capacitação empresarial da AICEP	1. Introduzir novos produtos, numa lógica integrada e de transversalidade de temáticas estratégicas, como é o caso da agenda ESG	2023	2025
	2. Definir, calendarizar e implementar programas de formação em ESG	2023	2025
Responsável			
Administrador: CP + LRS	3. Disponibilizar e apoiar as PME Exportadoras com ferramentas e diagnóstico, reporte e monitorização com respeito aos indicadores de desempenho definidos pelo normativo europeu de ESG	2023	1.º trimestre 2025
Direção: Academia AICEP + DI			
Deadline			
			2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 10 – Assigação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 10			
Robustecer a oferta de produtos/serviços de elevado valor acrescentado para as empresas	1. Produzir conteúdos (setoriais) de suporte à angariação de investimento, a disponibilizar na área do portal dedicada ao investimento	Janeiro 2024	Junho 2025
Responsável	2. Elaborar oerfil de <i>e-commerce</i> detalhado dos mercados de destino	Novembro 2023	2025
Administrador: LRS	3. Enriquecer o Comparador de Mercados com novos indicadores	Janeiro 2024	Junho 2024
Direção: DI	4. Concretizar transformação digital em torno de um portal único que responda às necessidades de divulgação, promoção e interação em todas as áreas de atuação	Janeiro 2024	Junho 2025
Deadline			
2025			



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 11 (1/3) – Atribuição de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 11			
Reorientar a Rede Externa para uma maior prioridade na angariação de investimento produtivo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concentrar a Rede Externa nos principais mercados emissores de IDE <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura de novas delegações 	2023	2025
Responsável			
Administrador: CP	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura de Ponto de Rede em Israel (Telavive) <hr/> <ol style="list-style-type: none"> 2. Abertura de Ponto de Rede na Arábia Saudita (Riade) <hr/> <ol style="list-style-type: none"> 3. Abertura de novo Ponto de Rede na Índia (Bombaim) 	2023	2024
Direção: DREI			
Deadline			
2025			



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 11 (2/3) – Atribuição de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 11			
Reorientar a Rede Externa para uma maior prioridade na angariação de investimento produtivo	1. Concentrar a Rede Externa nos principais mercados emissores de IDE	2023	2025
	4. Abertura de CN ASEAN em Singapura, com Delegações adicionais em: <ul style="list-style-type: none"> • (Banguecoque) • (Kuala Lumpur) • Jacarta • Manila 	2024	2025
Responsável			
Administrador: CP			
Direção: DREI	5. Reforço de meios na Europa Ocidental e na América do Norte	2024	2025
Deadline			
2025			



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 11 (3/3) – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 11			
Reorientar a Rede Externa para uma maior prioridade na angariação de investimento produtivo	1. Concentrar a Rede Externa nos principais mercados emissores de IDE • Acompanhamento de mercados a partir de Portugal	2023	2025
Responsável			
Administrador: CP Direção: DREI	6. Encerramento da delegação em Havana	2023	4.º trimestre 2023
	7. Encerramento da delegação em Teerão	2023	4.º trimestre 2023
	8. Encerramento da delegação no Cantão	2023	2.º trimestre 2024
Deadline			
2025	9. Revisão da densidade da presença na América do Sul, Europa de Leste e África	2024	2025

**PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025**

Medida 12 – Assigação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 12			
Reforçar a contribuição da Direção de Angariação para a definição dos objetivos e da ação da DREI	1. Integrar dos <i>FDI Scouts</i> como técnicos de investimento da Rede Externa	2023	2025
	2. Duplicar os técnicos de investimento inseridos na Rede Externa	2023	2025
Responsável	3. Estabelecer período de trabalho na Direção de Angariação, Comercial (GE) e/ou Custos de Contexto antes da expatriação	2023	2025
Administrador: JNL + CP			
Direção: DA + DREI	4. Introduzir a participação da Direção de Angariação e do peloureiro na seleção concursal dos Delegados da AICEP; e ide objetivos e reporte da Rede Externa à Direção de Angariação	2023	2025
Deadline			
2025			

**PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025****Medida 13 – Assigação de responsáveis e calendarização**

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 13			
Aprofundar a integração da Rede Externa nas Missões Diplomáticas	1. Estabilizar a forma de acreditação dos Delegados da AICEP junto das Embaixadas e Consulados Gerais, de modo a valorizar e facilitar o seu exercício como expatriados especializados, em funções de interesse público	2023	2025
Responsável			
Administrador: FSC + CP	2. Outorga de Carta de Missão do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da AICEP para cada Delegado em início de funções	2024	2025
Direção: DREI			
	3. Reforçar o intercâmbio de comunicações entre a AICEP e o MNE, incluindo o quadro externo, através dos canais formais	2023	2024
Deadline			
2025	4. Potenciar a utilização recíproca das condições logísticas disponíveis para organização de eventos de natureza económica de alto nível	2024	2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 14 – Assigação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 14			
Implementar um novo modelo de financiamento	1. Promover um novo modelo de financiamento da AICEP numa relação direta com o Ministério das Finanças com base no Artigo 22º dos Estatutos da AICEP	2023	2025
Responsável			
Administrador: FC + IT + LRS	2. Assegurar ou substituir as fontes de financiamento IAPMEI, Turismo de Portugal e FRI até à implantação de novo modelo de financiamento, mantendo a natureza de prestação de serviços	2023	2024
Direção: Assessoria + DF + DEE			
Deadline			
2025	3. Promover fontes de financiamento externas à AICEP para as novas responsabilidades, decorrentes das Expos e Eventos	2023	2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025**Medida 15 – Assignação de responsáveis e calendarização**

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 15			
Reforçar o Controlo de Gestão	1. Elaboração de Manual de Procedimentos sobre monitorização e controlo das contas da rede externa	2023	2024
	2. Assegurar a execução dos relatórios trimestrais de controlo orçamental e garantir cumprimento dos reportes de informação	2023	2024
Responsável			
Administrador: IT + CP	3. Rever e garantir o cumprimento dos procedimentos relativos aos processos internos relacionados com a atividade das Direções, pondo em prática ações de auditoria interna para monitorização:	2023	2025
Direção: DF + DAUD + DSGC + DREI			
Deadline			
2025	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria dos procedimentos de consulta e contratação (CCP, Acingov) Reforço de ações de auditoria interna com foco na rede externa Reforço de ações de auditoria externa com foco nos incentivos 	2023	2025
		2023	2025
		2023	2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 16 – Designação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 16			
Otimizar as participações	1. Potenciar o desenvolvimento do negócio da aicep Global Parques na gestão de áreas empresariais e nos serviços, nomeadamente Portugal <i>Site Selection</i>	2023	2025
Responsável			
Administrador: FSC	2. Dinamizar a atividade do Banco Português de Fomento, SOFID e Fundo de fundos para a internacionalização: Fundo de apoio ao financiamento à inovação e Fundo de coinvestimento €200M	2023	2025
Deadline			
2025	3. Promover uma maior atividade conjunta com a Portugal Ventures e a <i>StartUp</i> Portugal	2023	2025



A

PLANO ESTRATÉGICO TRIÉNIO 2023-2025

Medida 17 – Assigação de responsáveis e calendarização

	Ações a implementar	Início	Deadline
Medida 17	1. Estabilizar do número de colaboradores	2023	2025
Valorizar os recursos humanos da AICEP	2. Instituir Regulamento interno de RH	2023	2025
	3. Rever regulamento da rede externa	2023	2025
	4. Melhorar condições de expatriação e da cobertura de seguro de saúde	2023	2025
Responsável			
Administrador: IT			
Direção: DRH	5. Valorizar as compensações (todas as componentes)	2023	2025
Deadline	6. Apoiar a educação e o reforço da formação	2023	2025
2025			



AICEP Portugal Global

NOVO PLANO ESTRATÉGICO AICEP

Nesta secção

A Pilares Estratégicos e correspondentes ações a implementar no triénio 2023-2025

B AICEP – Estrutura da equipa para implementação do Novo Plano Estratégico

Anexos

I Investimento

II Internacionalização

III Rede Externa

AICEP: VISÃO E MISSÃO

A AICEP centra a sua atividade na dinamização do investimento e das exportações

Visão

PORTUGAL GLOBAL:
Inovador, Competitivo,
Atrativo

Missão

1

Captar e acompanhar projetos de investimento estruturantes, de origem nacional ou estrangeira

2

Promover a internacionalização das empresas portuguesas e apoiar a sua atividade exportadora

3

Promover a imagem de Portugal com iniciativas criadoras de valor para o País



aicep Portugal Global

A AICEP centra a sua atividade em dois grandes eixos:

1. **Atração de investimento e fomento de reinvestimento**
2. **Dinamização das exportações / internacionalização das empresas portuguesas**





ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conselho de Administração / Comissão Executiva

Presidente

Filipe Santos Costa

Vogais

- Cristina Pucarinho
- Isabel Tenreiro
- Luís Rebelo de Sousa
- João Noronha Leal

Vogais

Não executivos

- Carlos Abade
- Marisa Garrido (apresentou renúncia a 5.04.24)

Áreas de Apoio ao Conselho de Administração

Secretaria
Geral

Secretariado Membros
do CA

Gabinete do
PCA

Assessoria

Novo organograma (revisto em 31/10/2023) :

Áreas de Negócio

Angariação

Comercial

Rede Externa
e Institucionais

Custos de Contexto
e PIN

Rede Comercial

Áreas de Apoio ao Negócio

Incentivos

Verificação
de Incentivos

Academia
AICEP

Expo e Eventos

Áreas de Suporte

Informação

Jurídica

Auditoria

Financeira

Recursos
Humanos

Rede Externa –
DREI



B

PORTFÓLIO DE SERVIÇOS

Portfólio de serviços atual da AICEP nas duas áreas core

1 Promoção internacionalização / exportação

Informação e Business Intelligence	<ul style="list-style-type: none"> • Informação de mercados e setores • Informação regulamentar • Listas de importadores • Informação Estatística
Capacitação empresarial	<ul style="list-style-type: none"> • ABC Mercado • <i>Go-to-Market</i> • Em Foco • Cursos temáticos (assíncronos e síncronos) • <i>Workshops e Webinars</i> temáticos • Ações e iniciativas desenvolvidas em colaboração com as Universidades e as entidades do Sistema Científico e Tecnológico e demais parceiros (associações empresariais, regiões, entre outros) • Academia AICEP – plataforma <i>e-learning</i>
Estágios Internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Programa INOV Contacto
Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Programas de incentivos financeiros • Programas de benefícios fiscais
Atividades promocionais	<ul style="list-style-type: none"> • Ações específicas (visitas empresas, visitas de importadores, participações em feiras/eventos, ...)
Programa Exportar Online	<ul style="list-style-type: none"> • Ações e informação relevantes sobre <i>e-commerce</i>

2 Apoio à captação e concretização de investimento

Angariação	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de propostas de valor customizadas • Recolha e análise de dados para respostas a <i>Requests for Information</i> (RFIs) • Propostas de localização • Organização e acompanhamento de programas <i>site-visits</i> para grandes investidores estrangeiros • <i>Networking</i>: apoio na identificação de parceiros locais (fornecedores, formação profissional,..)
Financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de apoios (incentivos fiscais e financeiros) para os grandes projetos de investimento (I&DT e Investimento Produtivo)
Apoio à concretização do investimento	<ul style="list-style-type: none"> • CPAI – Comissão Permanente de Apoio ao Investimento: acompanhamento do processo de tramitação administrativa dos grandes projetos de investimento - PIN • Apoio na redução de custos de contexto
Aftercare	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de <i>Aftercare</i> a empresas encarteiradas • Promoção do reinvestimento - expansão das atividades existentes • Promoção de <i>sourcing</i> nacional • Participação em eventos/promoções setoriais



B

ACOMPANHAMENTO DOS CLIENTES (1/2)

Modelo de acompanhamento através de uma abordagem adaptada às necessidades dos clientes

ACOMPANHAMENTO GLOBAL DOS CLIENTES



- Conhecimento dos mercados e coordenação com *stakeholders* locais;
- Acompanhamento das empresas e associações nos mercados;
 - Promotores de ações/missões locais ou em Portugal;
 - Diplomacia económica;
 - Apoio à diáspora.



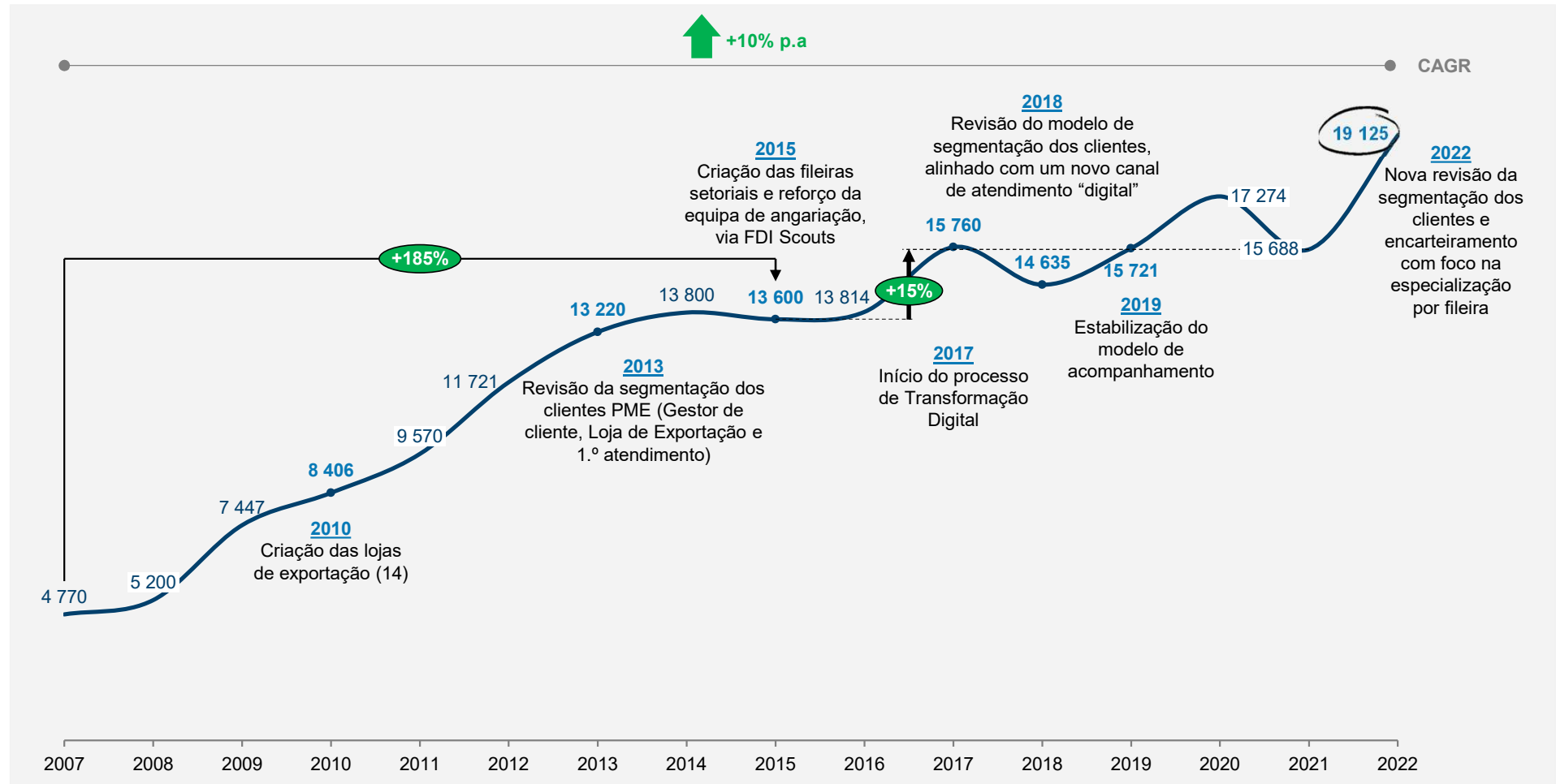
B

ACOMPANHAMENTO DOS CLIENTES (2/2)

Modelo de acompanhamento através de uma abordagem adaptada às necessidades dos clientes

Evolução dos clientes em acompanhamento na AICEP

2007-2022





AICEP Portugal Global

NOVO PLANO ESTRATÉGICO AICEP

Nesta secção

- A Pilares Estratégicos e correspondentes ações a implementar no triénio 2023-2025
- B AICEP – Estrutura da equipa para implementação do Novo Plano Estratégico

Anexos

I Investimento

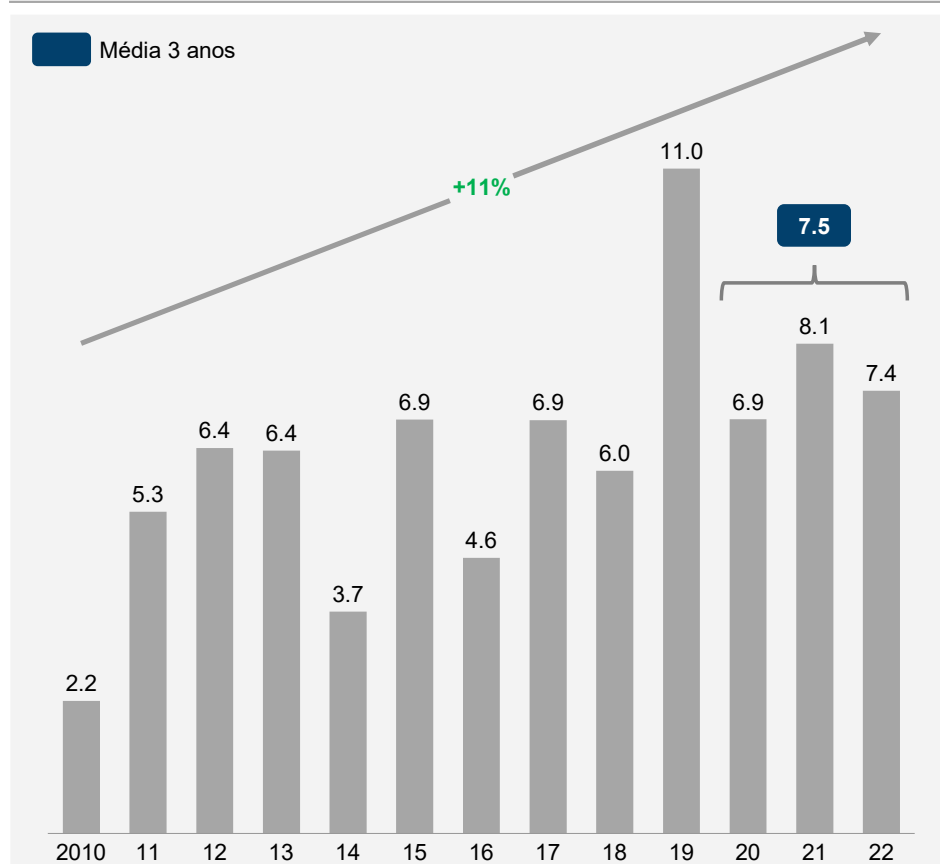
II Internacionalização

III Rede Externa

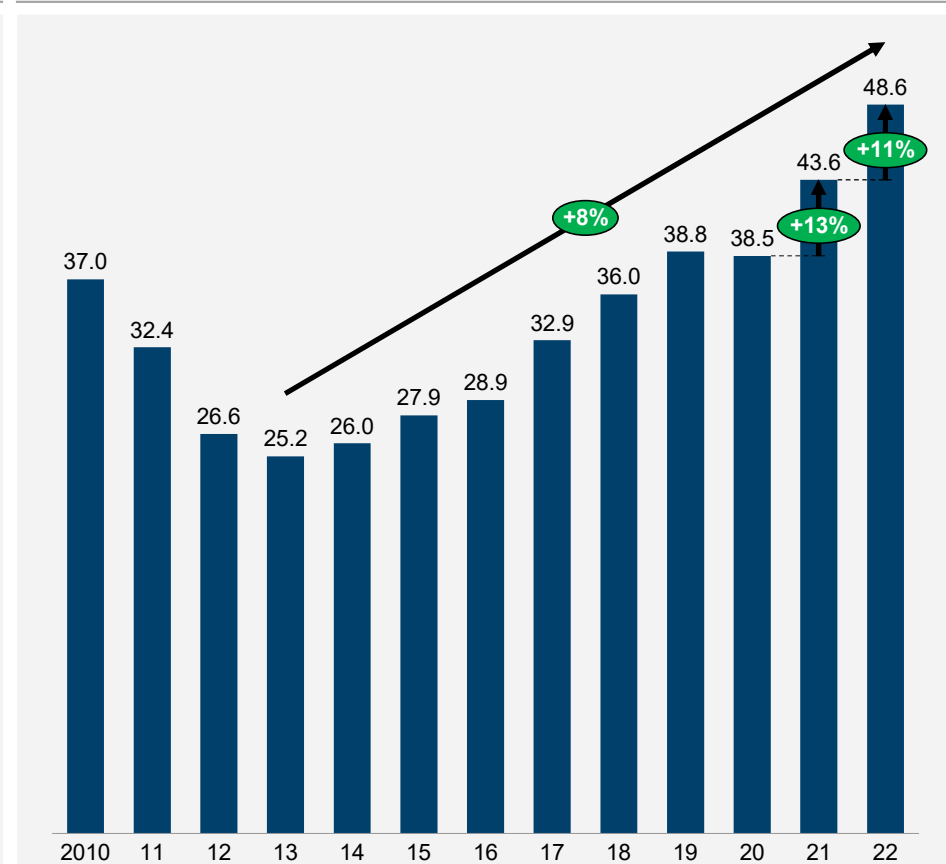
I

INVESTIMENTO PRODUTIVO | INDICADORES DO NÍVEL DE INVESTIMENTO

Investimento Direto Estrangeiro InFlow – Princípio Direcional
Mil milhões de euros



Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)
Mil milhões de euros

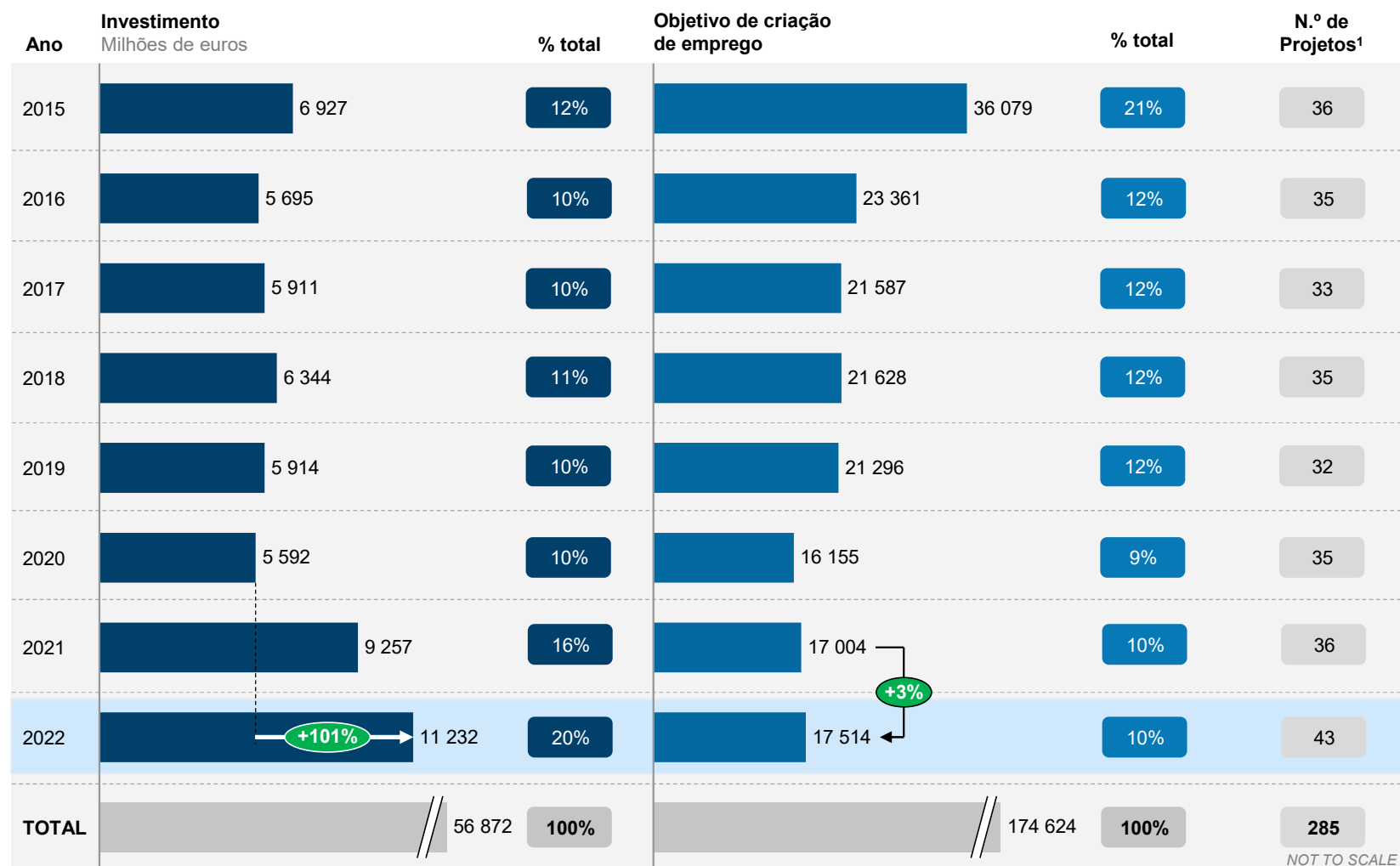


IDE e Formação Bruta de Capital Fixo irregulares, mas em recuperação

Fonte: Banco de Portugal; INE

I
INVESTIMENTO NA AICEP | GRANDES PROJETOS DE INVESTIMENTO

Investimento acompanhado pela AICEP como entidade coordenadora dos projetos PIN e secretariado CPAI (Comissão Permanente de Apoio ao Investimento) via acompanhamento do processo de tramitação administrativa dos grandes projetos de Investimento – PIN (1/2)



Em 2022 foi atingido um valor record do número de candidaturas em acompanhamento, bem como do Investimento, que atingiu ~20% do Investimento nos últimos 7 anos, que mais que duplicou face a 2020

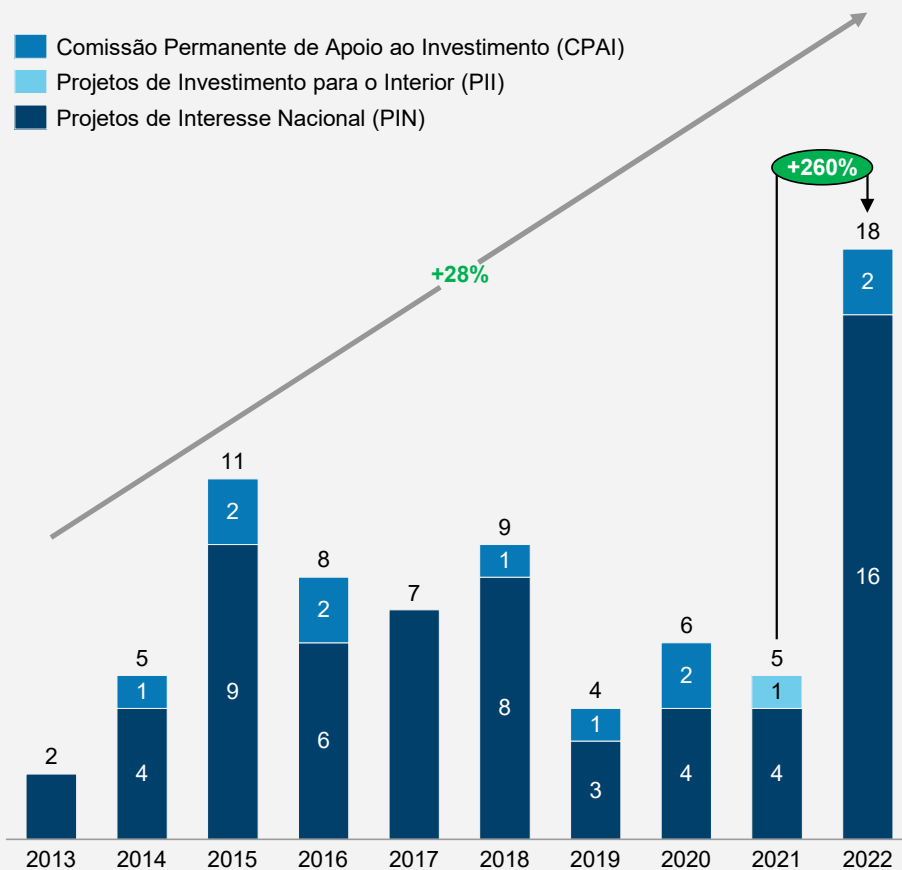
¹ Inclui número de candidaturas em acompanhamento: PIN, PII e projetos acompanhamento pela CPAI.

I

INVESTIMENTO NA AICEP | GRANDES PROJETOS DE INVESTIMENTO

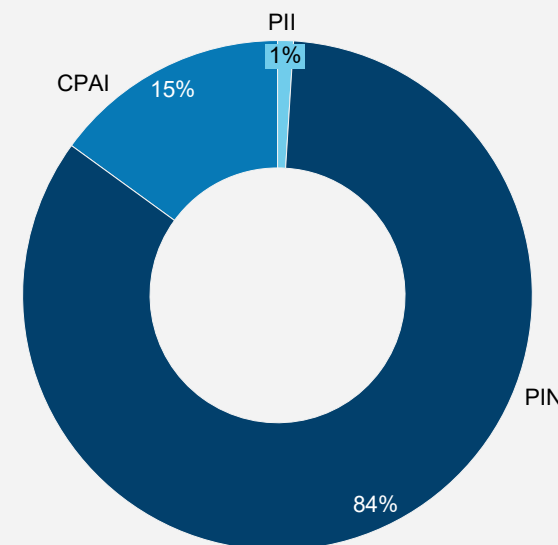
Investimento acompanhado pela AICEP como entidade coordenadora dos projetos PIN e secretariado CPAI (Comissão Permanente de Apoio ao Investimento) via acompanhamento do processo de tramitação administrativa dos grandes projetos de Investimento – PIN (2/2)

N.º de candidaturas por ano e por tipo de requerimento¹
2013-2022



Total de candidaturas por tipo de requerimento¹
2013-2022

Projetos de Interesse Nacional (PIN)	63
Comissão Permanente de Apoio ao Investimento (CPAI)	11
Projetos de Investimento para o Interior (PII)	1
Total	75



Salienta-se uma retoma económica, em particular, desde 2022, tendo o n.º de candidaturas em acompanhamento mais do que triplicado

¹ Incluiu candidaturas acompanhadas mas não necessariamente aprovadas.



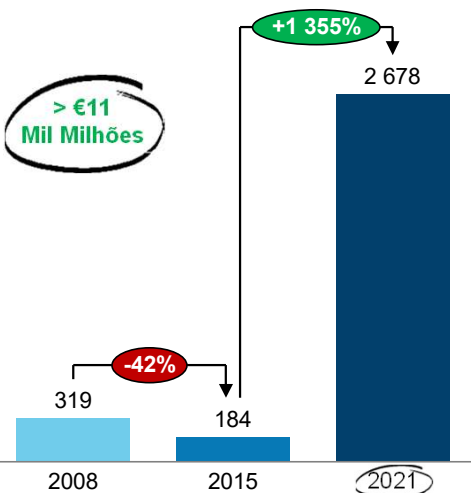
I

INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | OVERVIEW

O investimento contratualizado com a AICEP atingiu máximos históricos, em particular, quando comparado com o anterior quadro comunitário

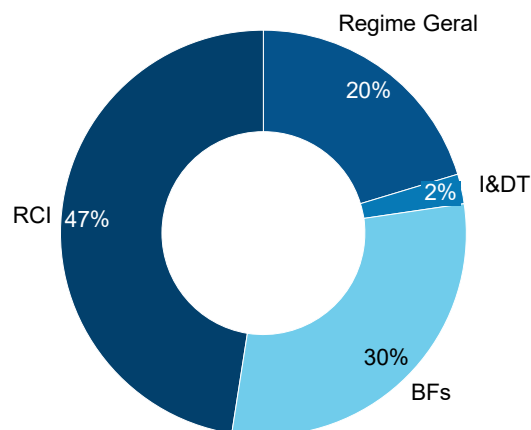
Investimento contratualizado

Milhões de euros



- Investimento contratualizado com a AICEP em **máximos históricos**, no ano pós-pandemia;
- Taxa de crescimento anual composta, **CAGR**, muito positiva, de **+18% p.a.**

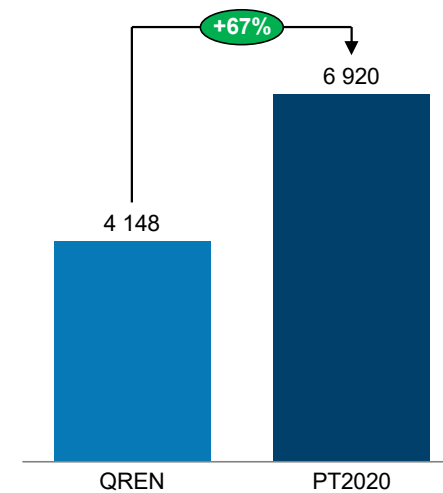
Investimento contratualizado por tipologia de contrato



CAGR 2008-2021

Tipologia de contrato	CAGR 2008-2021
RCI	+17% p.a
Regime Geral	+13% p.a
I&DT	0% p.a
BFs	-6% p.a

Investimento contratualizado QREN vs. PT2020, M€



2008-14 CAGR vs. 2015-21 CAGR

2008-14 CAGR: +23% p.a.

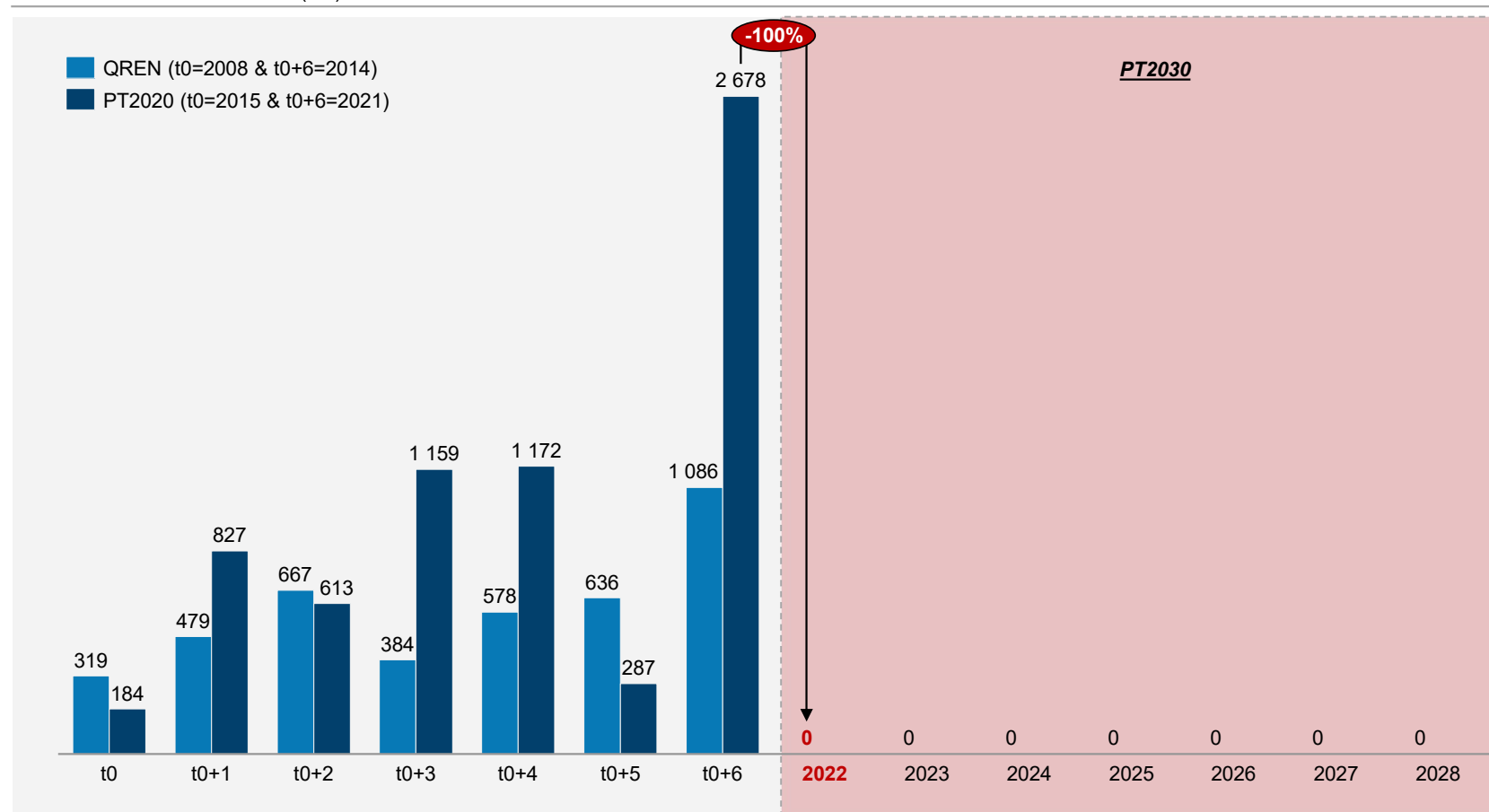
2015-21 CAGR: +56% p.a.

- Aumento exponencial** do investimento contratualizado de um quadro comunitário para o outro, de **+50%**.

I

INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP

Investimento contratualizado (M€) com a AICEP : QREN vs. PT2020¹ e PT2030

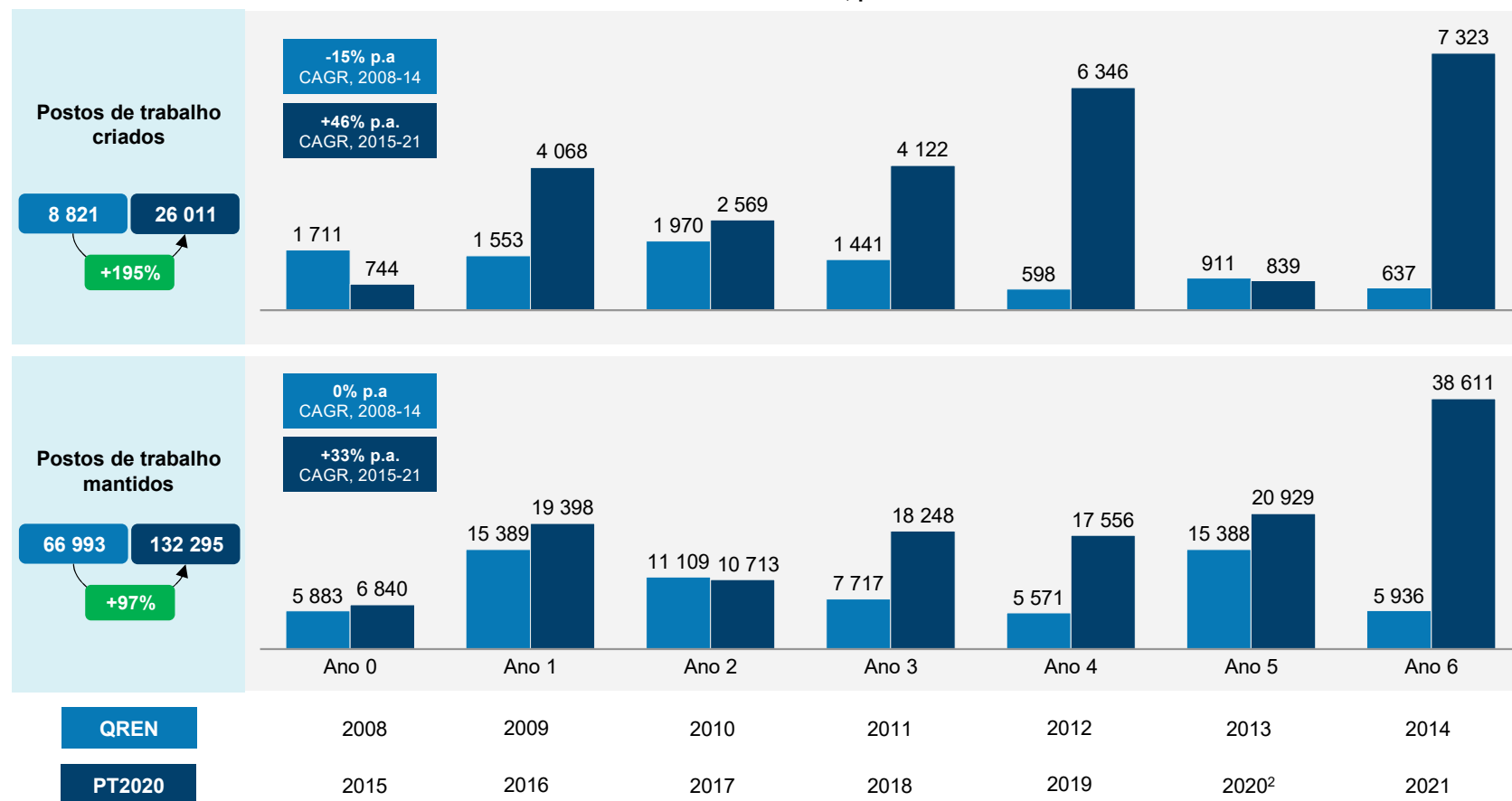


Em 2022, ano correspondente ao início do novo Quadro Comunitário PT2030, não houve qualquer montante de Investimento contratualizado com a AICEP, em virtude da falta de mecanismos de apoio financeiro às empresas

¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.

I INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP

Postos de trabalho criados e mantidos via investimento contratualizado com a AICEP, por ano: QREN vs. PT2020¹



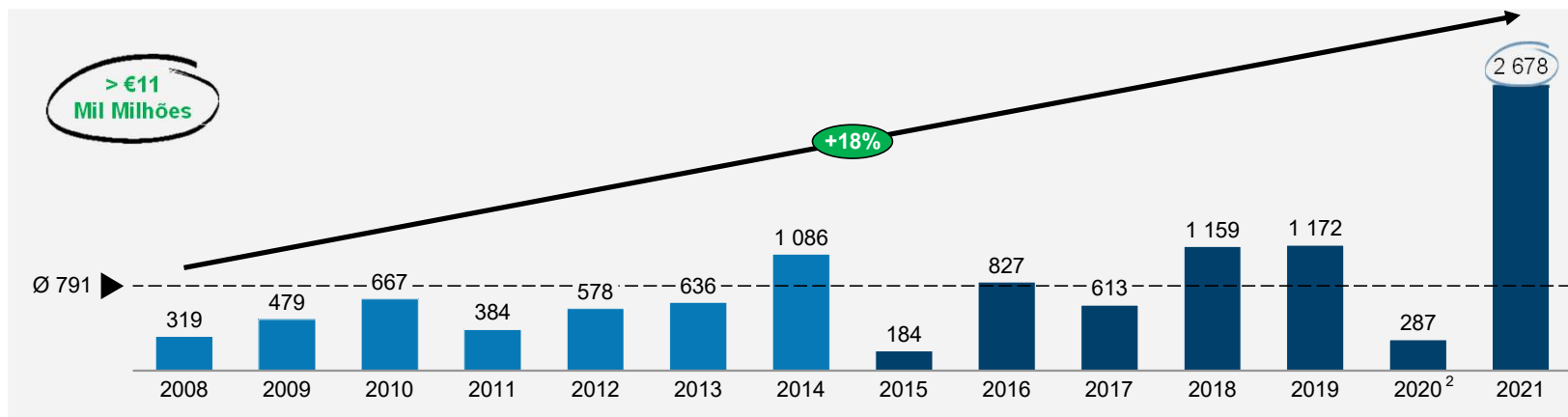
O impacto do investimento contratualizado com a AICEP na criação e manutenção de postos de trabalho é muito relevante, em particular, quando comparado ao anterior quadro comunitário

¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.
² O ano de 2020 foi atípico face à pandemia causada pela COVID-19.

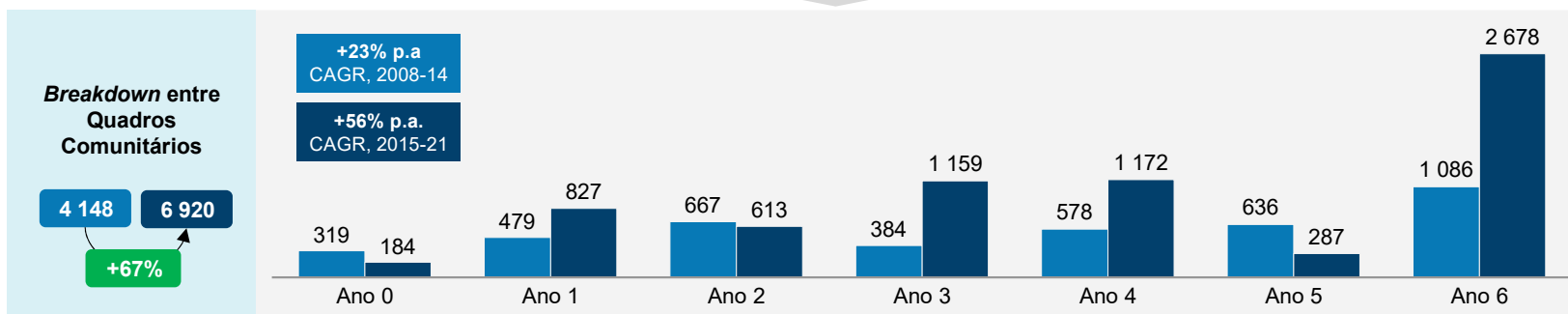
I INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP

Evolução do investimento contratualizado¹ com a AICEP, por ano de cada Quadro Comunitário

Milhões de euros



- CAGR muito positiva de +18% p.a.
- Máximo histórico atingido em 2021
- Sem prejuízo dos critérios exigentes de inovação e competitividade dos projetos, ocorre um aumento exponencial no PT2020 face ao QREN



Breakdown entre Quadros Comunitários

4 148 6 920
+67%

+23% p.a.
CAGR, 2008-14

+56% p.a.
CAGR, 2015-21

QREN³

PT2020³

2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	$\bar{x}_{08-14} = 593$
2015	2016	2017	2018	2019	2020 ²	2021	$\bar{x}_{16-21} = 1123$

¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.

² O ano de 2020 foi atípico face à pandemia causada pela COVID-19.

³ Excluimos os anos de 2007 e 2015 para efeitos de cálculo de média anual do QREN e PT2020, uma vez que são anos atípicos, dado serem de arranque de quadro comunitário.



Região Norte

2 644 M€

14 493 FTEs

Países de Origem:

- #1 Portugal
- #2 Alemanha
- #3 França

Principal origem:

- #1 Investimento Direto Estrangeiro

Principais setores:

- #1 Automóvel e Componentes
- #2 Metalomecânica
- #3 Mobiliário, Madeira e Cortiça

Principal tipologia:

- #1 Brownfield

Região de Lisboa

421 M€

1 213 FTEs

Países de Origem:

- #1 Espanha
- #2 Portugal
- #3 Coreia do Sul

Principal origem:

- #1 Investimento Direto Estrangeiro

Principais setores:

- #1 Turismo
- #2 Automóvel e Componentes
- #3 Indústrias Transformadoras

Principal tipologia:

- #1 Brownfield

Região do Algarve

151 M€

659 FTEs

Origem do capital:

- #1 Qatar
- #2 Países Baixos
- #3 Portugal

Principal origem:

- #1 Investimento Direto Estrangeiro

Principais setores:

- #1 Turismo

Principal tipologia:

- #1 Greenfield

I **Figura:** Repartição regional (NUTS II) dos montantes de investimento contratualizado (M€) e respetivas características, 2015-2021¹

Região Centro

2 062 M€

5 853 FTEs

Países de Origem:

- #1 Portugal
- #2 Coreia do Sul
- #3 Alemanha

Principal origem:

- #1 Nacional

Principais setores:

- #1 Metalomecânica
- #2 Pasta e Papel
- #3 Automóvel e Componentes

Principal tipologia:

- #1 Brownfield

Região do Alentejo

1 425 M€

2 459 FTEs

Países de Origem:

- #1 Espanha
- #2 Canadá
- #3 França

Principal origem:

- #1 Investimento Direto Estrangeiro

Principais setores:

- #1 Indústrias Química, Plástico & Borrachas
- #2 Indústria Extrativa
- #3 Agroalimentar

Principal tipologia:

- #1 Greenfield

Multi-Regiões

Países de Origem:

- #1 Portugal
- #2 França
- #3 EUA

Principal origem:

- #1 Investimento Direto Estrangeiro

217 M€

Principais setores:

- #1 Consultoria e I&D
- #2 Mobiliário, Madeira e Cortiça
- #3 Automóvel e Componentes

Principal tipologia:

- #1 Brownfield

1 334 FTEs

¹Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.



Região Norte

38% Investimento

56% FTEs

Países de Origem:

36% Portugal
17% Alemanha
11% França

Principal origem:

64% Investimento Direto Estrangeiro

Principais setores:

30% Automóvel e Componentes
15% Metalomecânica
11% Mobiliário, Madeira e Cortiça

Principal tipologia:

70% Brownfield

Região de Lisboa

6% Investimento

5% FTEs

Países de Origem:

40% Espanha
26% Portugal
23% Coreia do Sul

Principal origem:

74% Investimento Direto Estrangeiro

Principais setores:

42% Turismo
25% Automóvel e Componentes
21% Indústrias Transformadoras

Principal tipologia:

58% Brownfield

Região do Algarve

2% Investimento

3% FTEs

Origem do capital:

44% Qatar
32% Países Baixos
24% Portugal

Principal origem:

76% Investimento Direto Estrangeiro

Principais setores:

100% Turismo

Principal tipologia:

99% Greenfield

Figura: Repartição regional (NUTS II) dos montantes de investimento contratualizado (M€) e respetivas características, 2015-2021¹

Região Centro

30% Investimento

23% FTEs

Países de Origem:

50% Portugal
13% Coreia do Sul
10% Alemanha

Principal origem:

50% Nacional

Principais setores:

21% Metalomecânica
21% Pasta e Papel
17% Automóvel e Componentes

Principal tipologia:

84% Brownfield

Região do Alentejo

21% Investimento

9% FTEs

Países de Origem:

50% Espanha
18% Canadá
8% França

Principal origem:

94% Investimento Direto Estrangeiro

Principais setores:

48% Indústrias Química, Plástico & Borrachas
18% Indústria Extrativa
11% Agroalimentar

Principal tipologia:

56% Greenfield

Multi-Regiões

Países de Origem:

42% Portugal
23% França
13% EUA

Principal origem:

58% Investimento Direto Estrangeiro

3% Investimento

Principais setores:

24% Consultoria e I&D
20% Mobiliário, Madeira e Cortiça
18% Automóvel e Componentes

Principal tipologia:

87% Brownfield

5% FTEs

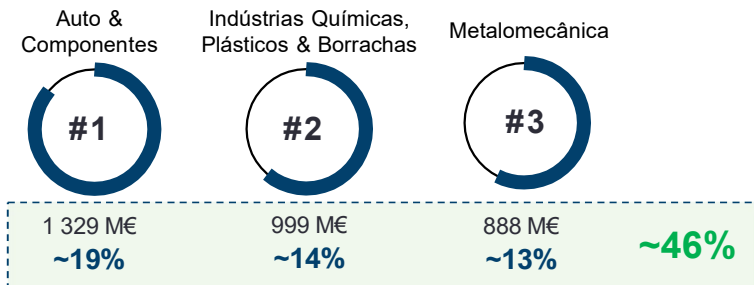
¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.



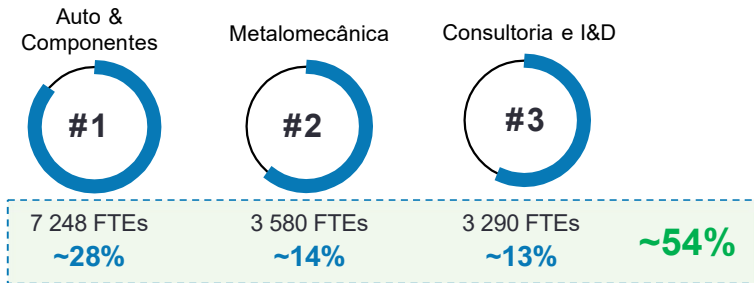
I

INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | SETORES

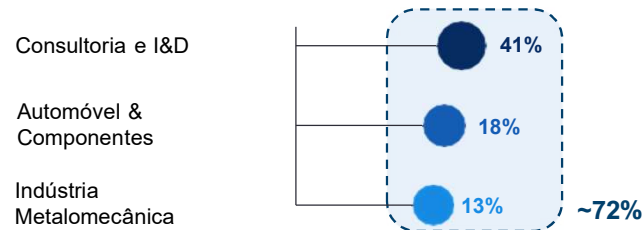
Top 3 setores com maior investimento contratualizado (M€), 2015-2021¹



Top 3 setores com maior criação de postos de trabalho, 2015-2021¹

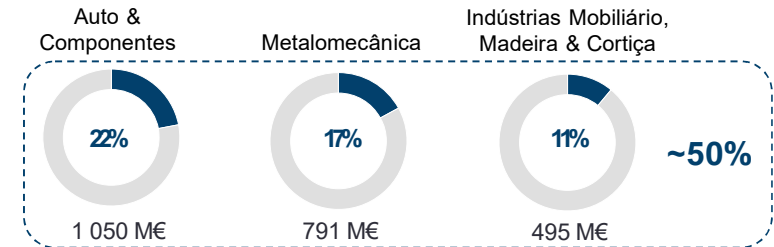


Top 3 setores com maior criação de postos de trabalho qualificados, 2015-2021²

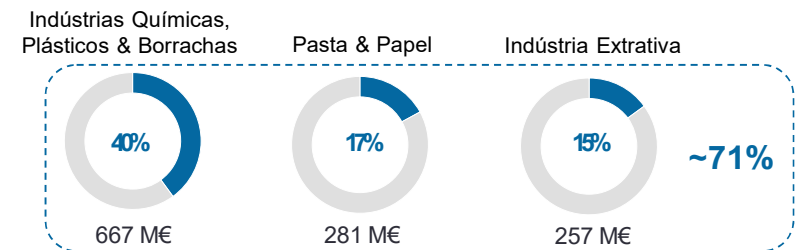


¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.
² Apenas inclui contratos com SI Inovação e I&DT.

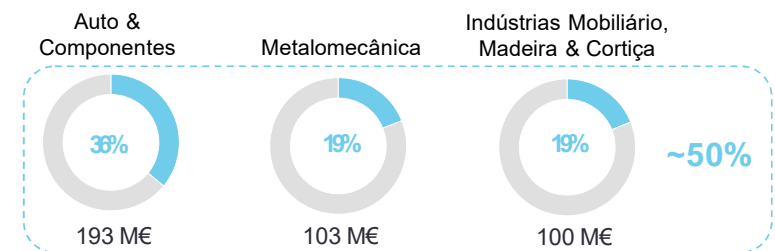
Top 3 setores com maior investimento contratualizado (M€) em "Inovação Produtiva", 2015-2021



Top 3 setores com maior investimento contratualizado (M€) em "Benefícios Fiscais", 2015-2021



Top 3 setores com maior investimento contratualizado (M€) em "I&DT", 2015-2021





I INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | SETORES

Resumo da repartição setorial do investimento contratualizado (M€) com a AICEP, no âmbito do PT2020, por origem, 2015-2021¹

Setor	IDE		Nacional		Total	
	Investimento (M€)	Postos de trabalho criados	Investimento (M€)	Postos de trabalho criados	Investimento (M€)	Postos de trabalho criados
Indústria Automóvel & Componentes	1 213	6 724	116	524	1 329	7 248
Indústrias Química, Plásticos & Borrachas	776	658	223	309	999	967
Indústria Metalomecânica	708	2 273	181	1 307	888	3 580
Turismo	422	1 046	238	1 414	660	2 460
Indústria Pasta & Papel	174	48	423	365	597	413
Indústrias de Mobiliário, Madeira & Cortiça	220	429	325	790	545	1 219
Indústrias Transformadoras	192	1 053	235	800	427	1 853
Agroalimentar	162	427	169	425	331	852
Indústria Farmacêutica	72	480	219	237	291	717
Indústria Extrativa	257	38	0	0	257	38
Consultoria e I&D	170	2 080	58	1 210	228	3 290
Indústria Aeronáutica	211	1 106	5	62	216	1 168
Indústria Têxtil & Calçado	36	360	51	81	87	441
Comércio e Serviços	0	0	51	865	51	865
Outros setores	5	200	9	700	14	900

¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.

4 617 M€

16 922

2 303 M€

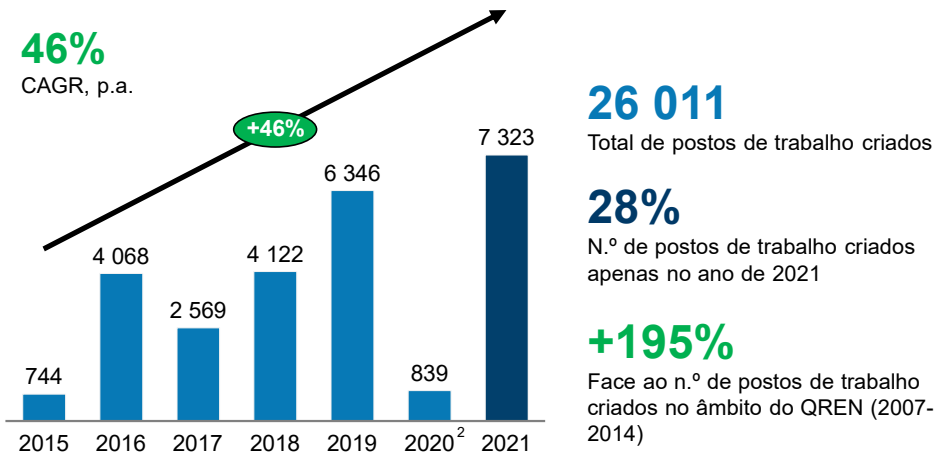
9 089

6 920 M€

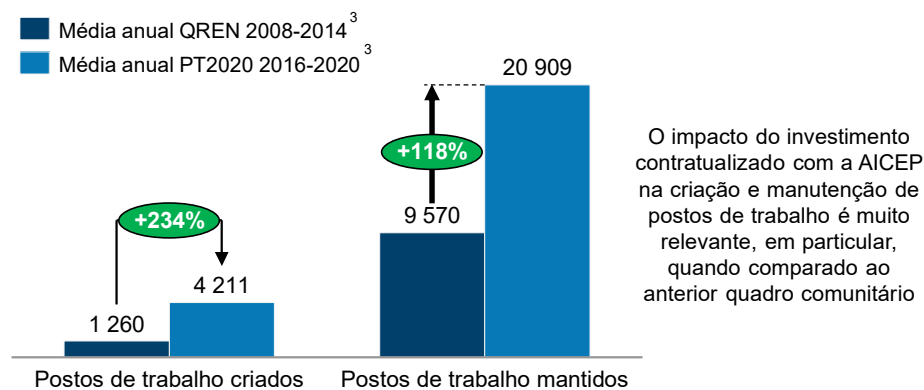
26 011

INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | POSTOS DE TRABALHO

Postos de trabalho criados no âmbito do PT2020, 2015-2021¹



Impacto do investimento contratualizado (M€) com a AICEP: QREN vs. PT2020¹

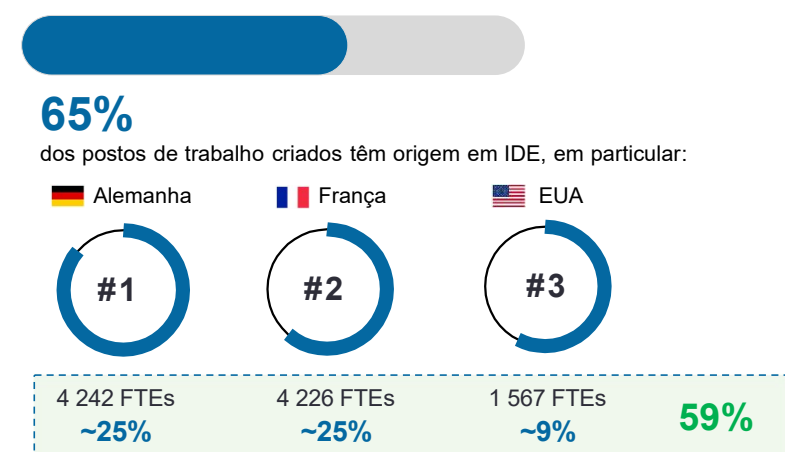


¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.

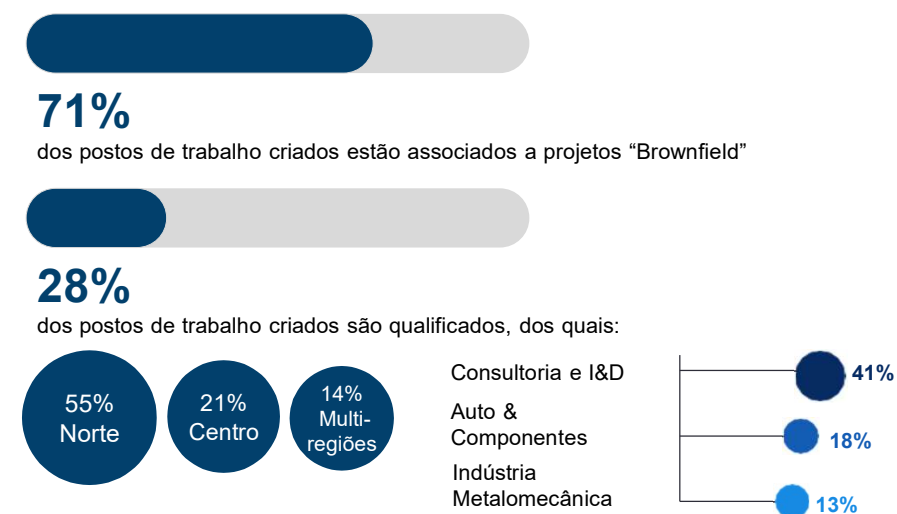
² O ano de 2020 foi atípico face à pandemia causada pela COVID-19.

³ Excluímos os anos de 2007 e 2015 para efeitos de cálculo de média anual do QREN e PT2020, uma vez que são anos atípicos, dado serem de arranque de quadro comunitário.

Origem dos postos de trabalho criados no âmbito do PT2020, 2015-2021

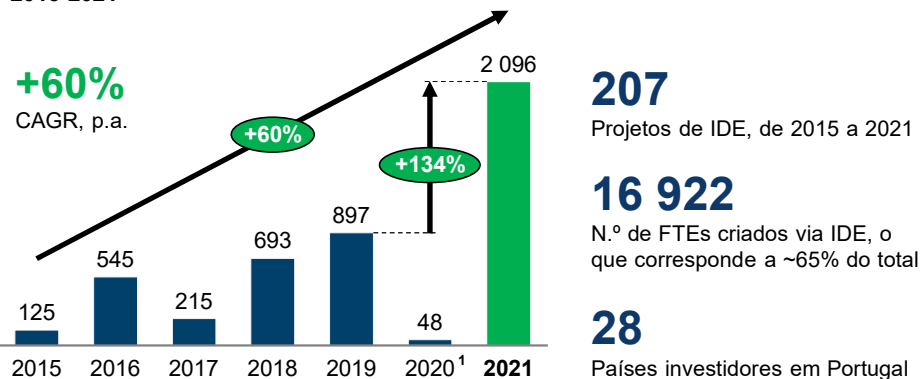


Tipologia dos postos de trabalho criados no âmbito do PT2020, 2015-2021



INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | ORIGEM DO IDE

Record-breaking IDE contratualizado (M€) com a AICEP, no âmbito do PT2020, 2015-2021



¹ O ano de 2020 foi atípico face à pandemia causada pela COVID-19.



69%

IDE contratualizado (M€) tem origem na Europa

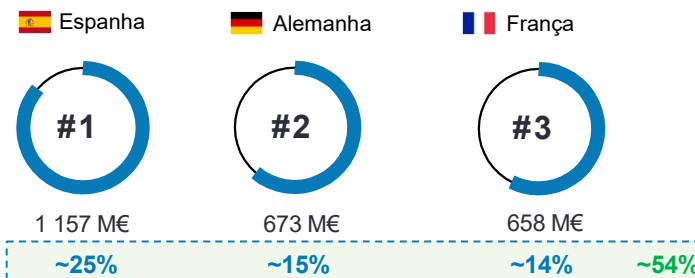


54%

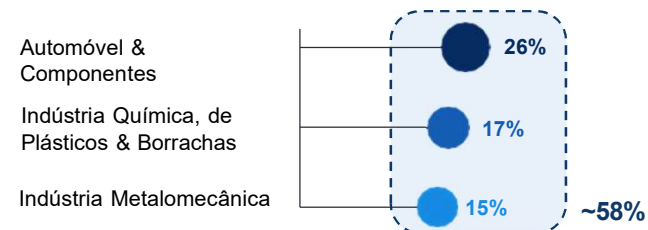
N.º de países investidores de origem europeia



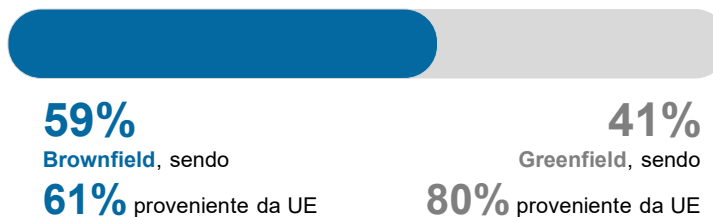
Top 3 investidores estrangeiros (M€), no âmbito do PT2020, 2015-2021



Top setores IDE, 2015-2021































Tipologia do IDE, 2015-2021



INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | ORIGEM DO IDE

IDE contratualizado (M€) com a AICEP, no âmbito do PT2020, por país de origem, 2015-2021¹

País	Montante de investimento (M€)	Peso de cada país no investimento contratualizado (%)
 Espanha	1 157	25%
 Alemanha	673	15%
 França	658	14%
 Coreia do Sul	363	8%
 EUA	340	7%
 Reino Unido	290	6%
 Canadá	285	6%
 Brasil	176	4%
 Suécia	81	2%
 Qatar	67	1%
 Países Baixos	58	1%
 Japão	58	1%
 Bélgica	54	1%
 Itália	46	1%
 Tunísia	45	1%
 Índia	37	1%
 Irlanda	35	1%
 Suíça	34	1%
 Dinamarca	28	1%
 Liechtenstein	27	1%
 EAU	26	1%
 Austrália	22	<1%
 China	21	<1%
 Áustria	21	<1%
 Israel	6	<1%
 Hong-Kong	4	<1%
 Noruega	2	<1%
 Grécia	1	<1%

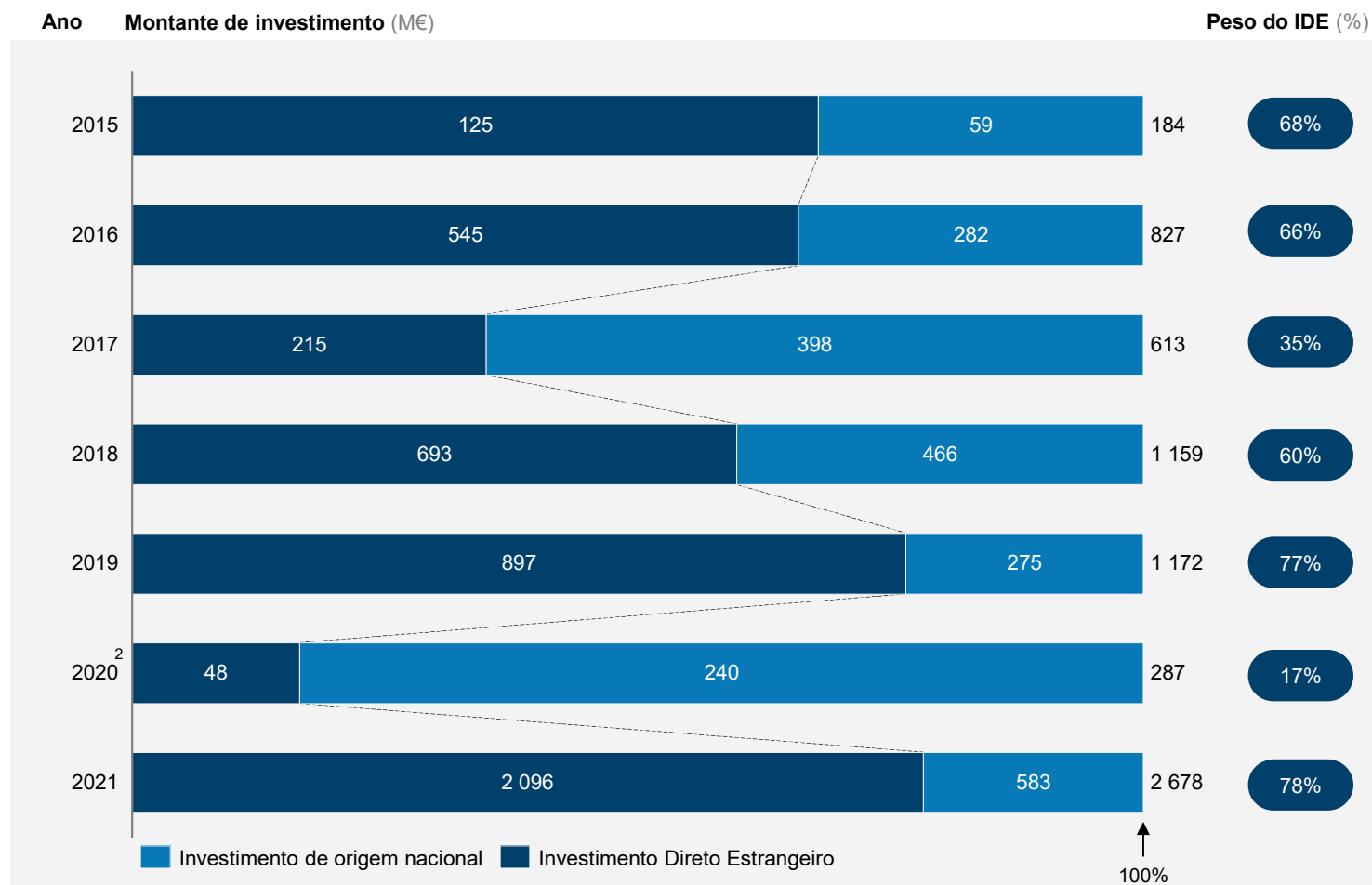
54%

Três países investidores atingem ~54% do total de IDE contratualizado com a AICEP (4 617 M€): Espanha, Alemanha e França

¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais
 Nota: Os montantes podem não somar a 100% devido à aplicação de arredondamentos.

I INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | ORIGEM DO IDE

Origem do investimento contratualizado (M€) com a AICEP, no âmbito do PT2020, 2015-2021¹



A média de Investimento de origem estrangeira (€ 660M) é mais do que o dobro face à de origem nacional (€ 329M) durante o período, o que confirma a crescente atratividade de Portugal

¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.

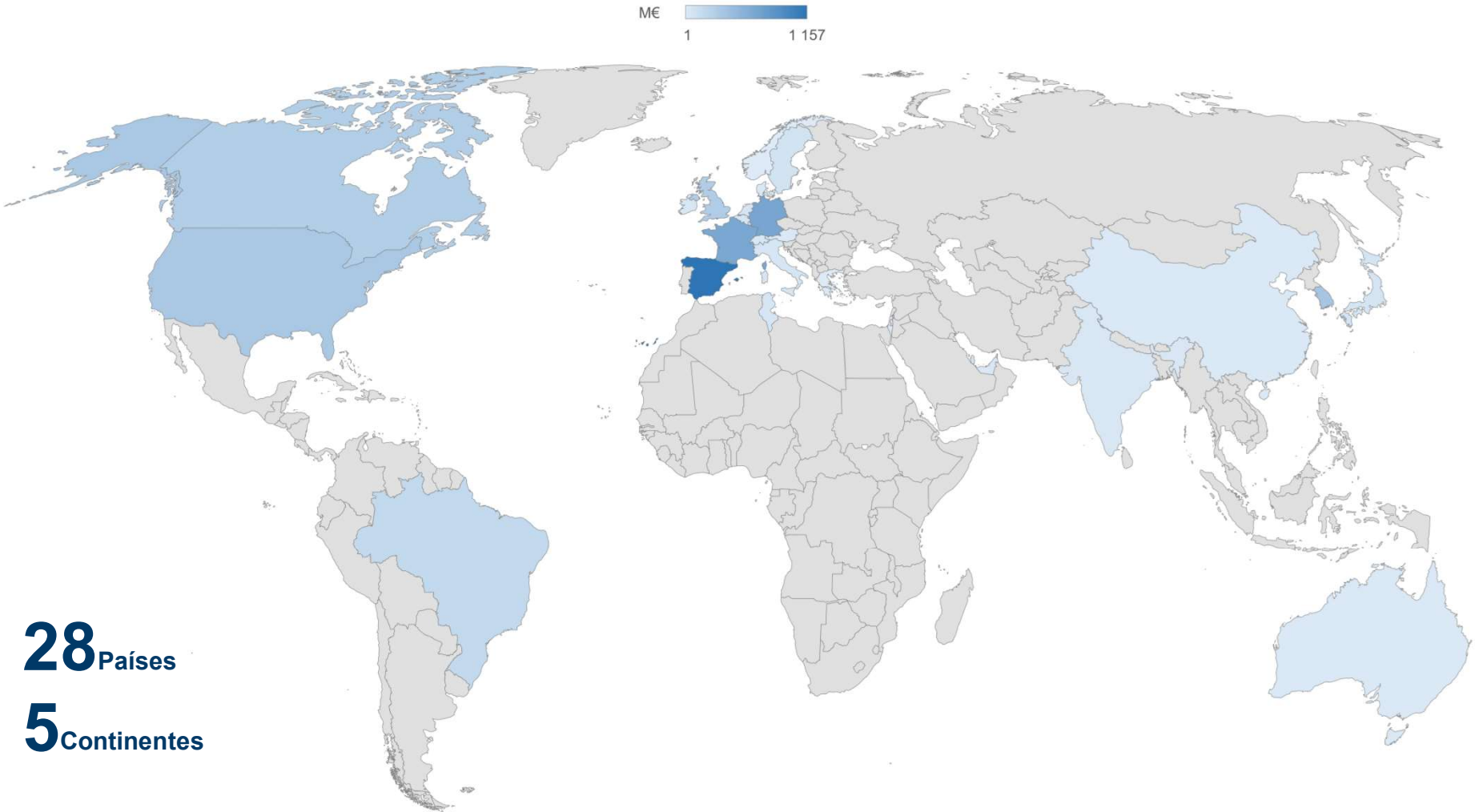
² O ano de 2020 foi atípico face à pandemia causada pela COVID-19.

Nota: Os montantes podem não somar a 100% devido à aplicação de arredondamentos.



I INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | ORIGEM DO IDE

Dispersão geográfica do IDE contratualizado (M€) com a AICEP, no âmbito do PT2020, por país de origem, 2015-2021



I INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | ORIGEM DO IDE

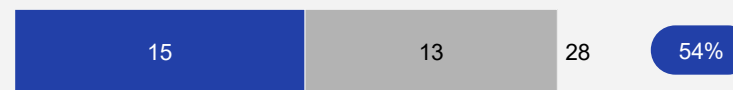
Características do IDE contratualizado (M€) com a AICEP de origem europeia, no âmbito do PT2020, 2015-2021¹



Montante de IDE contratualizado (M€) ■ UE ■ Extra-UE



N.º de países investidores



Montante de IDE Greenfield (M€)



Montante de IDE Brownfield (M€)

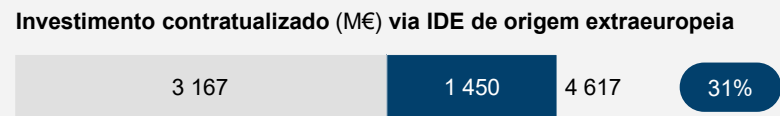
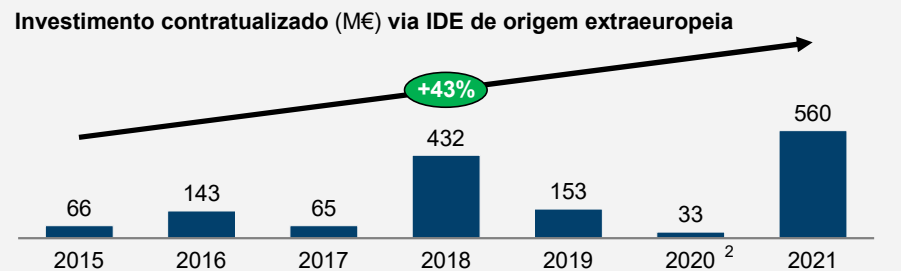
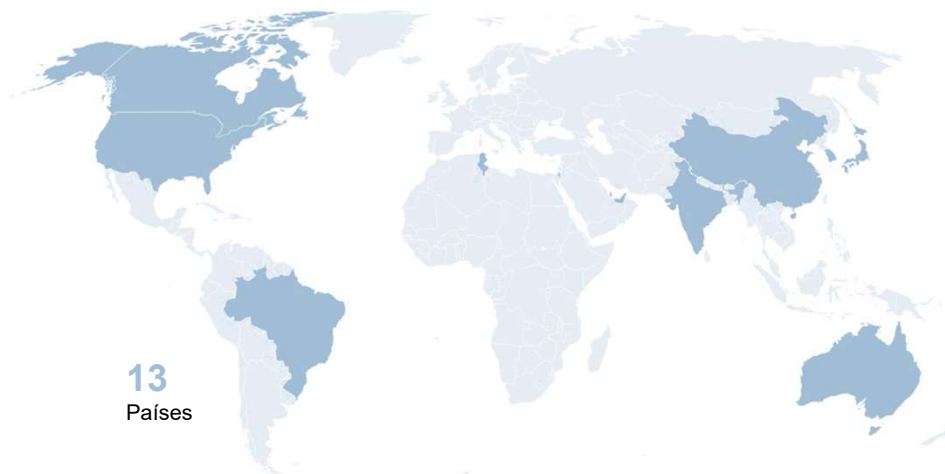


Em todas as características do IDE contratualizado com a AICEP, +50% tem origem na Europa

¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.

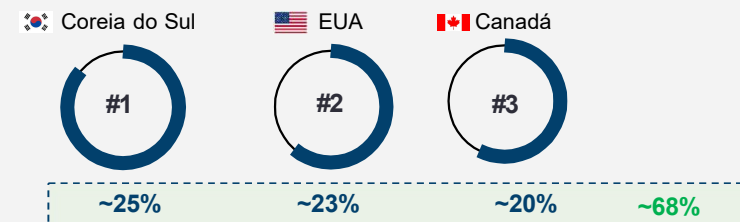
I INVESTIMENTO CONTRATUALIZADO COM A AICEP | ORIGEM DO IDE

Características do IDE contratualizado (M€) com a AICEP de origem extraeuropeia, no âmbito do PT2020, 2015-2021¹



74%
pertence à tipologia "Brownfield"

Top 3 países Extra-UE



¹ Inclui SI Inovação, I&DT e Benefícios Fiscais.

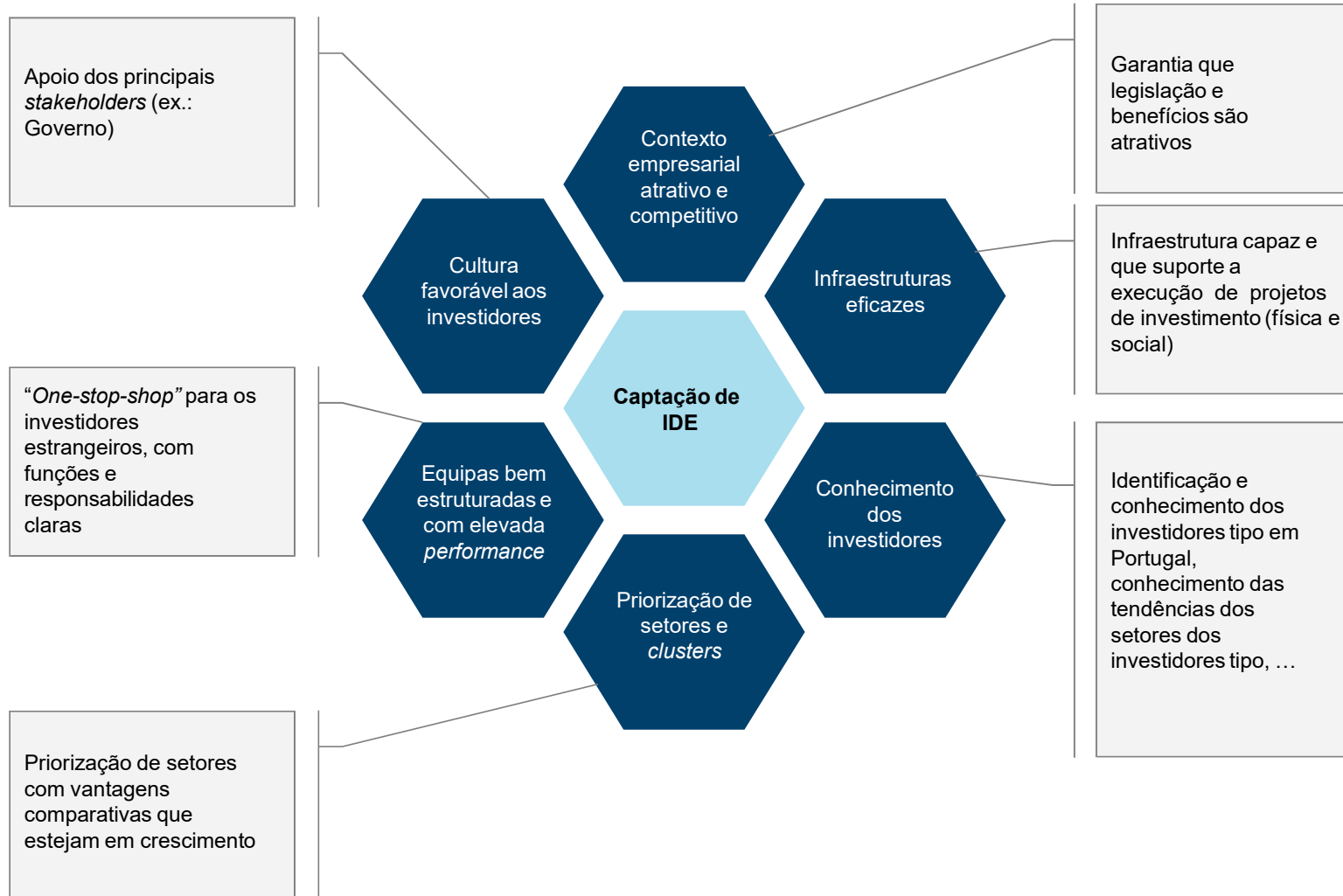
² O ano de 2020 foi atípico face à pandemia causada pela COVID-19.



I

CAPTAÇÃO E FOMENTO DE INVESTIMENTO

Tipicamente existem 6 requisitos-chave na captação de IDE, cumpridos pela AICEP

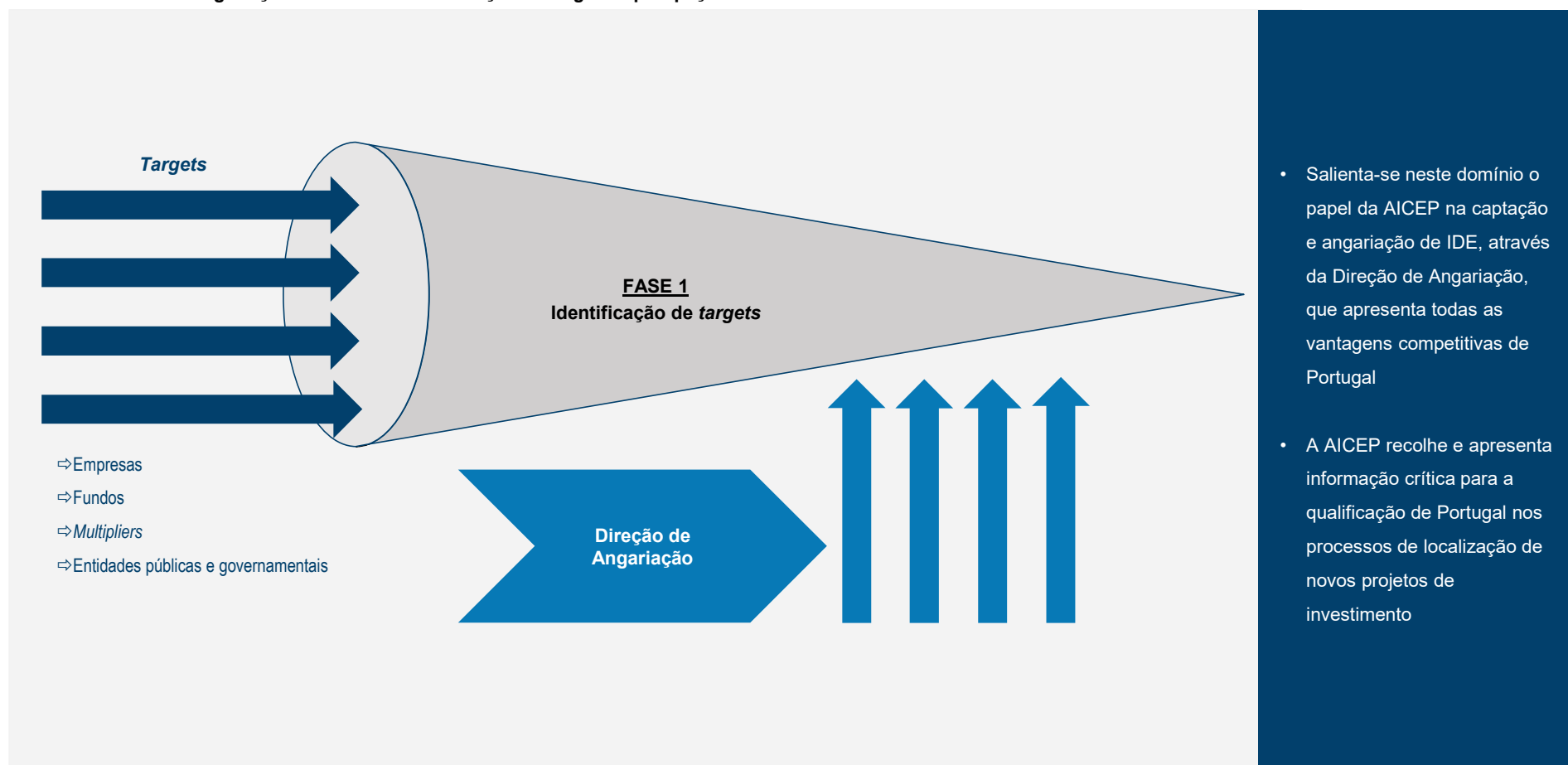


I

CAPTAÇÃO E FOMENTO DE INVESTIMENTO | O PAPEL DA AICEP

A estratégia de atuação na captação e angariação de Investimento Direto Estrangeiro pela Direção de Angariação segue um modelo de “Funil de Angariação”, composto por 4 fases (1/3)

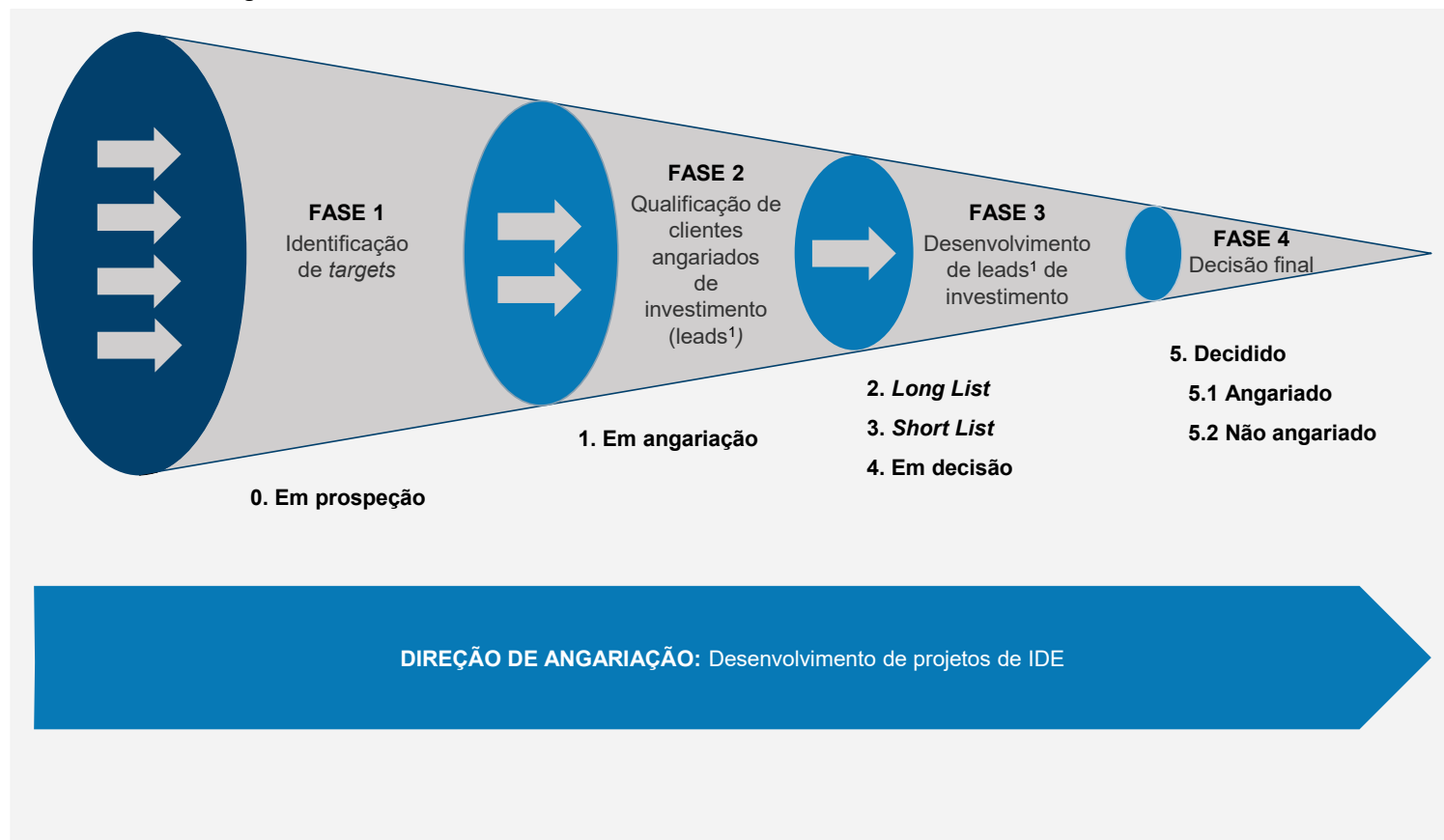
Fase 1 do “Funil de Angariação” da AICEP: Identificação de *targets* e prospeção de investimento



CAPTAÇÃO E FOMENTO DE INVESTIMENTO | O PAPEL DA AICEP

A estratégia de atuação na captação e angariação de Investimento Direto Estrangeiro pela Direção de Angariação segue um modelo de “Funil de Angariação”, composto por 4 fases (2/3)

Fases do “Funil de Angariação” da AICEP



- Relativamente ao desenvolvimento de novos projetos de investimento, a AICEP intervém em todas as fases do processo, desde a intenção até à instalação das empresas
- O prazo para resposta e a qualidade da mesma são essenciais para garantir que Portugal possa integrar a *short list* de opções de localização e, assim, ser objeto de visita por parte dos investidores

¹ Lead de investimento angariada pela AICEP: projeto de investimento que contou com o apoio da AICEP no processo de decisão e/ou desenvolvimento do projeto de investimento.

Nota: Um investimento angariado não tem que necessariamente percorrer todas as fases. Contudo, deve ser possível acompanhar qualquer dado desde o momento em que entra no Funil de Angariação até à sua concretização.



I

CAPTAÇÃO E FOMENTO DE INVESTIMENTO | O PAPEL DA AICEP

A estratégia de atuação na captação e angariação de Investimento Direto Estrangeiro pela Direção de Angariação segue um modelo de “Funil de Angariação”, composto por 4 fases (3/3)

Descrição das diferentes fases do “Funil de Angariação” da AICEP



¹ Lead de investimento angariada pela AICEP: projeto de investimento que contou com o apoio da AICEP no processo de decisão e/ou desenvolvimento do projeto de investimento.

Nota: Um investimento angariado não tem que necessariamente percorrer todas as fases. Contudo, deve ser possível acompanhar qualquer dado desde o momento em que entra no Funil de Angariação até à sua concretização.



I

CAPTAÇÃO E FOMENTO DE INVESTIMENTO | EVOLUÇÃO DA REDE FDI SCOUT NA AICEP

Aquando da criação da rede FDI Scout, em 2017, foram definidos os seguintes mercados prioritários, tendo como principal mercado-alvo a captação de IDE na Europa

EUROPA



2
FDI Scouts
residentes em
Portugal

- França
- Itália
- Suíça
- Alemanha
- Espanha
- Reino Unido
- Bélgica
- Países Baixos
- Luxemburgo

9
Países

AMÉRICA DO NORTE



1
FDI Scout
residente nos EUA

- EUA
- Canadá

2
Países

ÁSIA-PACÍFICO



1
FDI Scout
residente na China

- China

1
FDI Scout
residente no Japão

- Japão
- Coreia do Sul

Em 2020, a Rede FDI Scout foi redesenhada, de modo a integrar + 4 Scouts

EUROPA

+1
FDI Scout
residente em
Portugal...

...para reforçar 1 mercado já coberto



+1
FDI Scout
residente em
Portugal...

...para cobrir 4 novos mercados



RESTO DO MUNDO

+2
FDI Scouts
residentes em
Portugal...

...para reforçar presença nos restantes mercados não abrangidos





Top 35 mercados de Outflows de IDE 2018-2022

País	Média Outflows de IDE 2018-2022, Mil Milhões USD	Outflows de IDE/ Total mundial 2018-22, %	Cobertura AICEP
EUA	158	12%	
Japão	156	12%	
China	152	12%	
Alemanha	121	10%	
Hong-Kong	87	7%	
Canadá	71	6%	
França	52	4%	
Coreia do Sul	48	4%	
Reino Unido	46	4%	
Singapura	46	4%	
Ilhas Virgens Britânicas	43	3%	
Suécia	31	2%	
Austrália	29	2%	
Espanha	28	2%	
Rússia	28	2%	
Luxemburgo	27	2%	
Bélgica	23	2%	
EAU	21	2%	
Ilhas Caimão	18	1%	
Arábia Saudita	16	1%	
Itália	15	1%	
Dinamarca	15	1%	
Tailândia	15	1%	
Taiwan	14	1%	
Índia	13	1%	
Noruega	12	1%	
Irlanda	10	1%	
Finlândia	9	1%	
Chile	9	1%	
Áustria	9	1%	
Israel	8	1%	
Malta	7	1%	
Brasil	7	1%	
México	7	1%	
Malásia	6	0%	

A AICEP tem atualmente presença em 28 dos 35 dos principais mercados emissores de IDE, via capilaridade da Rede Externa

Fonte: UNCTAD



Inflows de IDE em Portugal, por mercado 2018-2022



A AICEP tem atualmente presença na maioria dos principais mercados investidores em Portugal

País	Média Inflows de IDE 2018-22, M€	Inflows de IDE/ Total mundial		Cobertura AICEP	País	Média Inflows de IDE 2018-22, M€	Inflows de IDE/ Total mundial		Cobertura AICEP
		2018-22, %	2018-22, %				2018-22, %	2018-22, %	
Espanha	2 132	27%		Coreia do Sul	39	<1%			
França	1 016	13%		Rússia	36	<1%			
Países Baixos	752	10%		Índia	24	<1%			
Reino Unido	552	7%		Nigéria	22	<1%			
Alemanha	348	4%		Moçambique	21	<1%			
Luxemburgo	304	4%		Canadá	18	<1%			
EUA	300	4%		Roménia	17	<1%			
China	214	3%		México	17	<1%			
Suécia	211	3%		Hungria	16	<1%			
Suíça	207	3%		Tunísia	15	<1%			
Angola	176	2%		Polónia	14	<1%			
Turquia	166	2%		Grécia	12	<1%			
Bélgica	162	2%		Marrocos	10	<1%			
EAU	101	1%		Noruega	10	<1%			
Malta	98	1%		Ucrânia	8	<1%			
Itália	92	1%		Senegal	8	<1%			
Dinamarca	61	1%		Japão	7	<1%			
Irlanda	53	1%		Argélia	6	<1%			
Chipre	51	1%		Kuwait	6	<1%			
África do Sul	49	1%		S. Tomé e Príncipe	5	<1%			
Macau	47	1%		Chile	4	<1%			
Guiné Equatorial	41	1%		Bulgária	3	<1%			

NOT TO SCALE

Fonte: Banco de Portugal



AICEP Portugal Global

NOVO PLANO ESTRATÉGICO AICEP

Nesta secção

A Pilares Estratégicos e correspondentes ações a implementar no triénio 2023-2025

B AICEP – Estrutura da equipa para implementação do Novo Plano Estratégico

Anexos

I Investimento

II Internacionalização

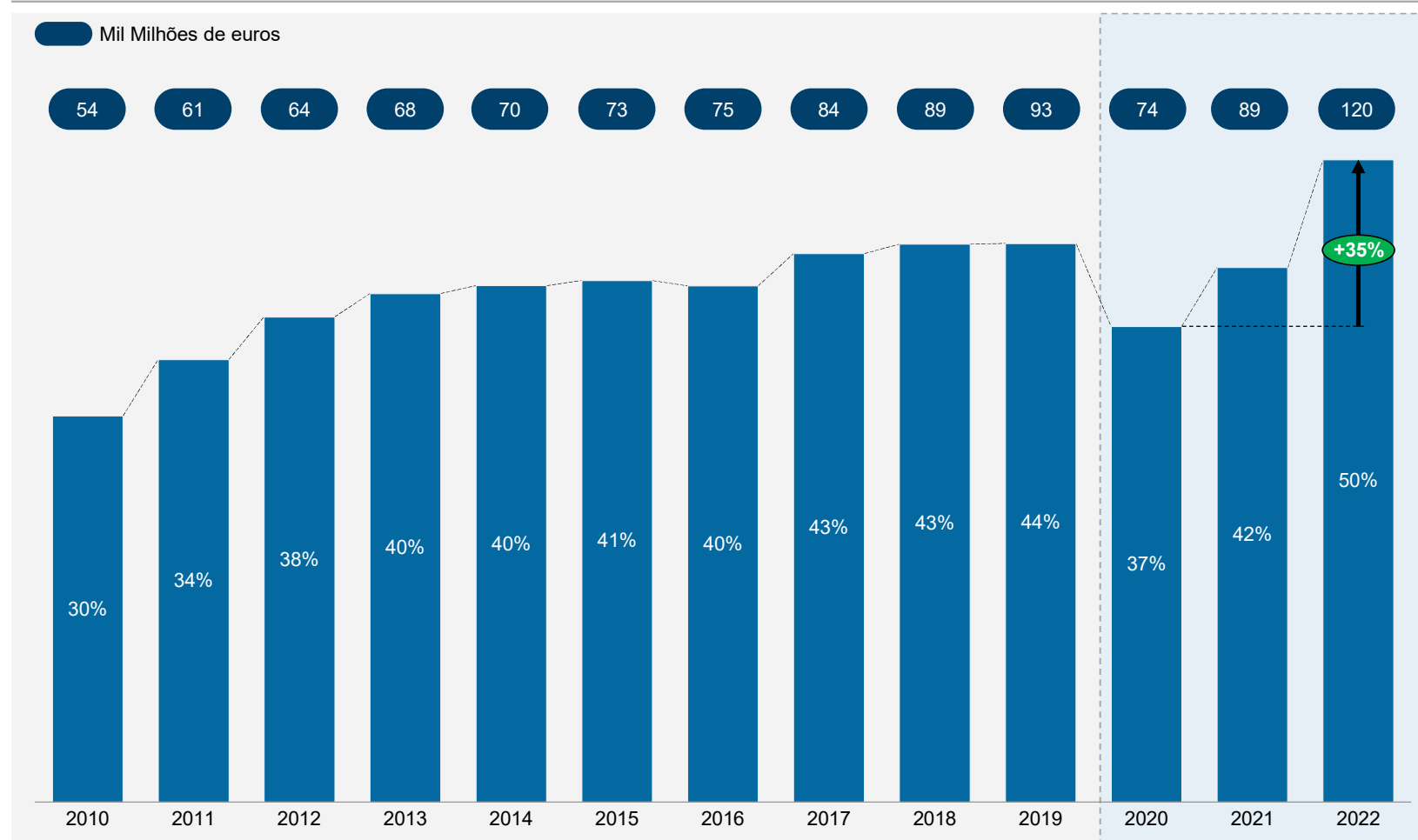
III Rede Externa

II

INTERNACIONALIZAÇÃO | EXPORTAÇÕES

Evolução das Exportações Portuguesas

Percentagem do PIB, 2010-2022



As exportações portuguesas têm vindo a melhorar de forma consistente: peso das exportações em crescimento constante, tendo aumentado de ~37%, em 2020, para ~50% do PIB em 2022 (Tvh 22/16 de ~24%)

Fonte: INE

II

INTERNACIONALIZAÇÃO | EXPORTAÇÕES

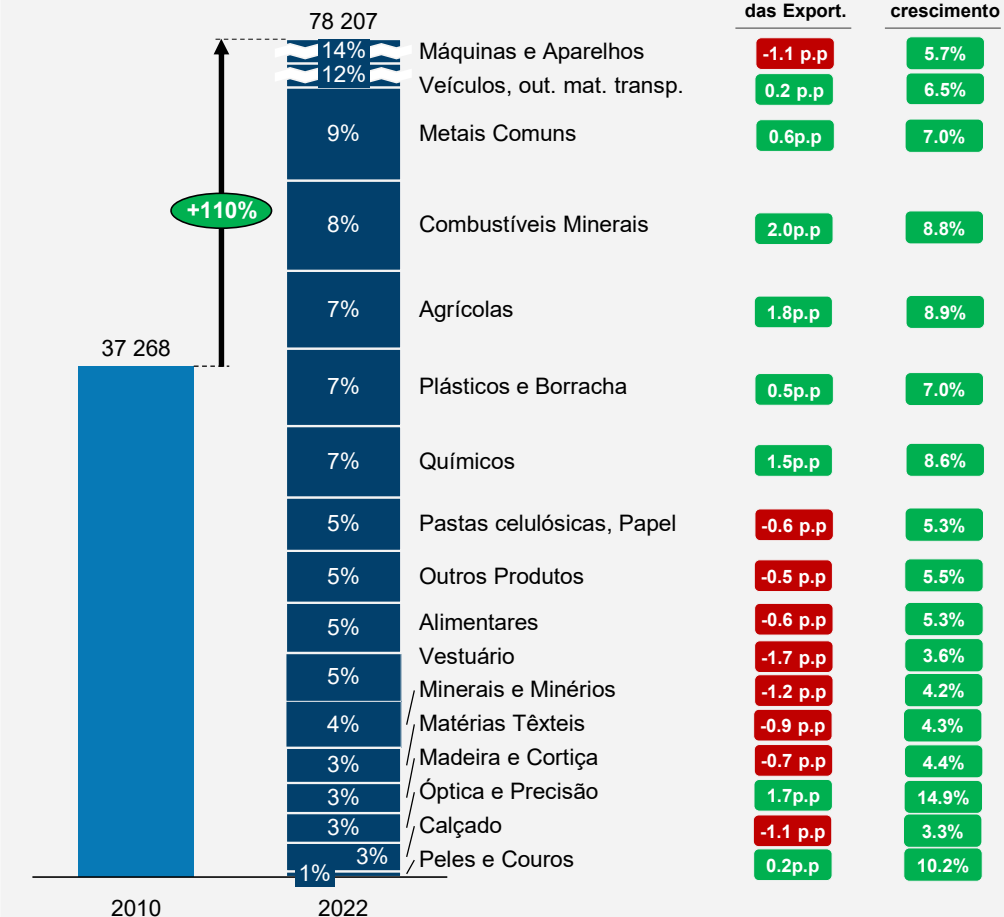
Ranking dos principais países-destino de exportação

Ranking ¹	2010	Peso nas exportações de bens	2022	Peso nas exportações de bens
Top 4		58%		56%
#5		5%		5%
#6		4%		4%
#7		4%		4%
#8		4%		2%
#9		3%		2%
#10		1%		1%
#11		1%		1%
#12		1%		1%
#13		1%		1%
Resto		19%		22% ↑

Exportações de bens

Milhões de euros

NOT TO SCALE



Portugal diversificou a base de clientes e alterou o *mix* de produtos exportados

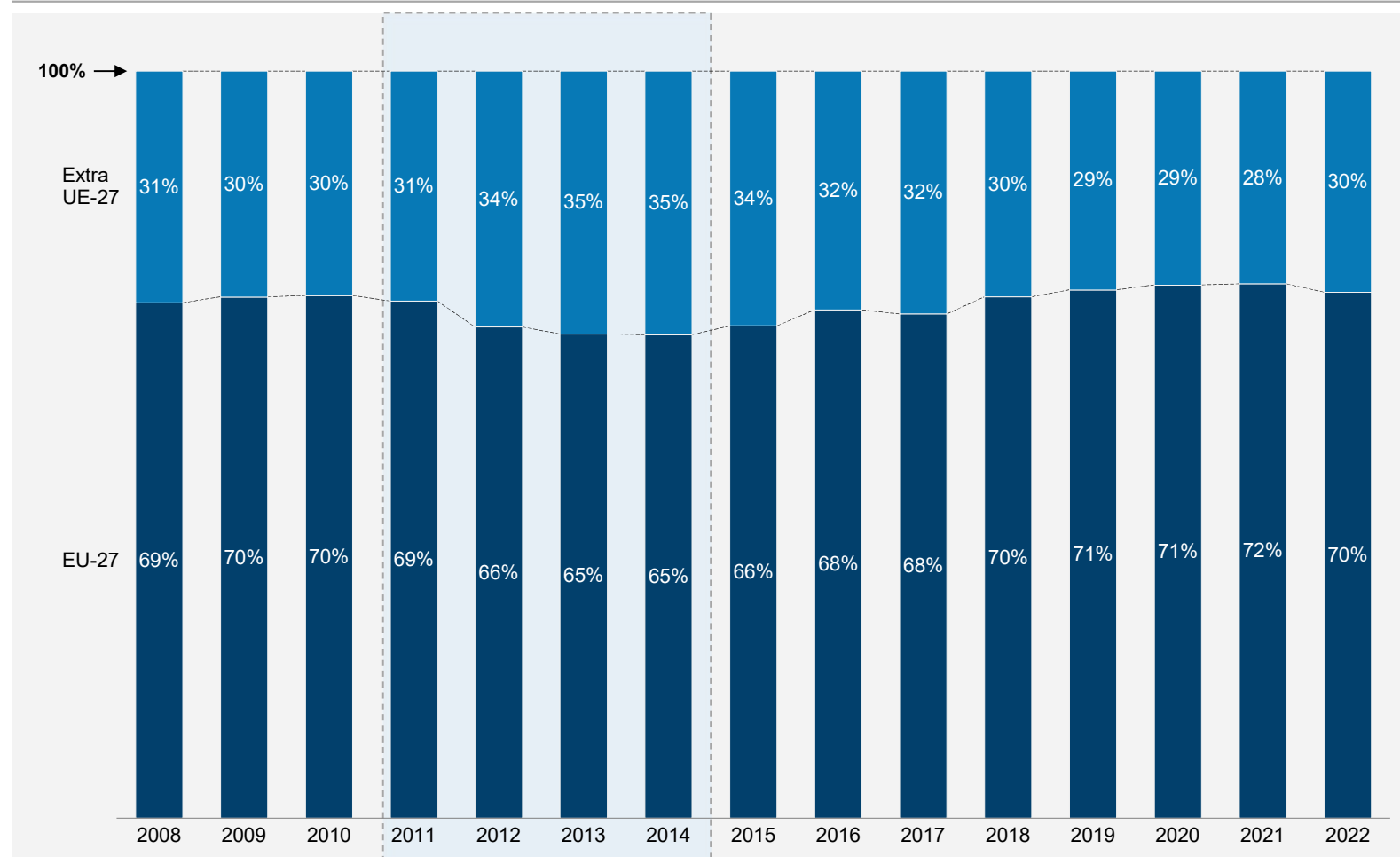
¹ Ranking considerando apenas o valor de bens exportados.
Fonte: INE

II

INTERNACIONALIZAÇÃO | EXPORTAÇÕES

Exportações Intra e Extracomunitárias

Percentagem, 2008-2022



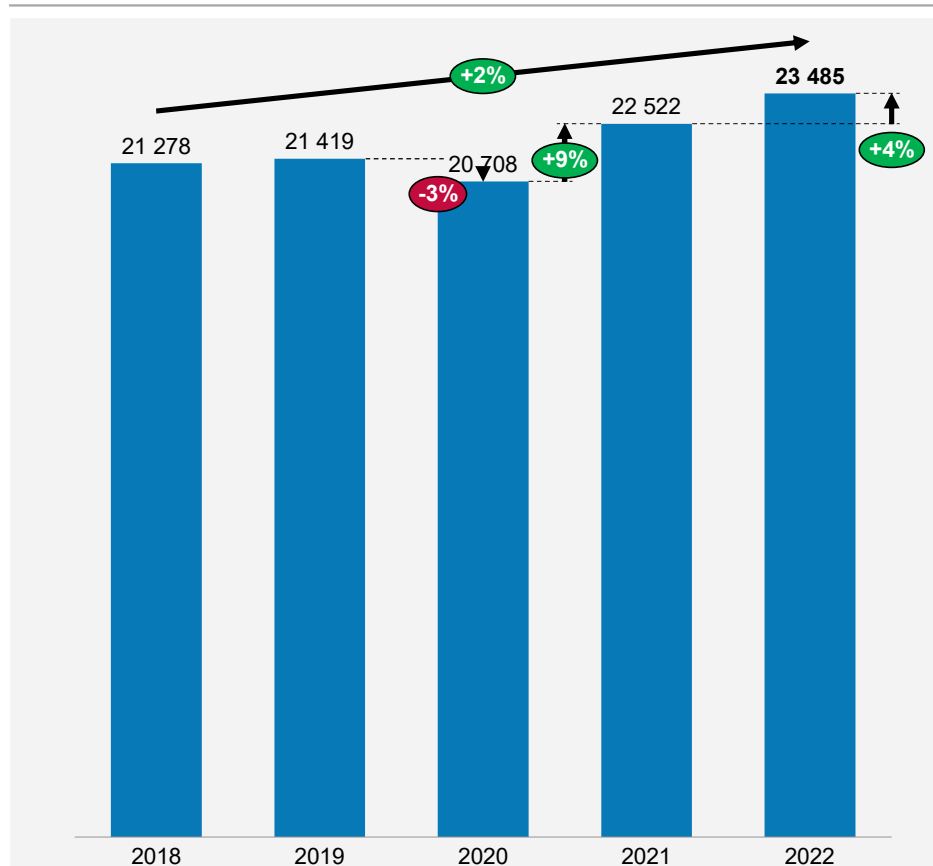
Fonte: INE

- A UE representa ~70% das exportações portuguesas de bens
- Após uma redução da sua participação entre 2011 até 2014, a UE27 voltou a recuperar peso nas vendas nacionais de bens ao exterior

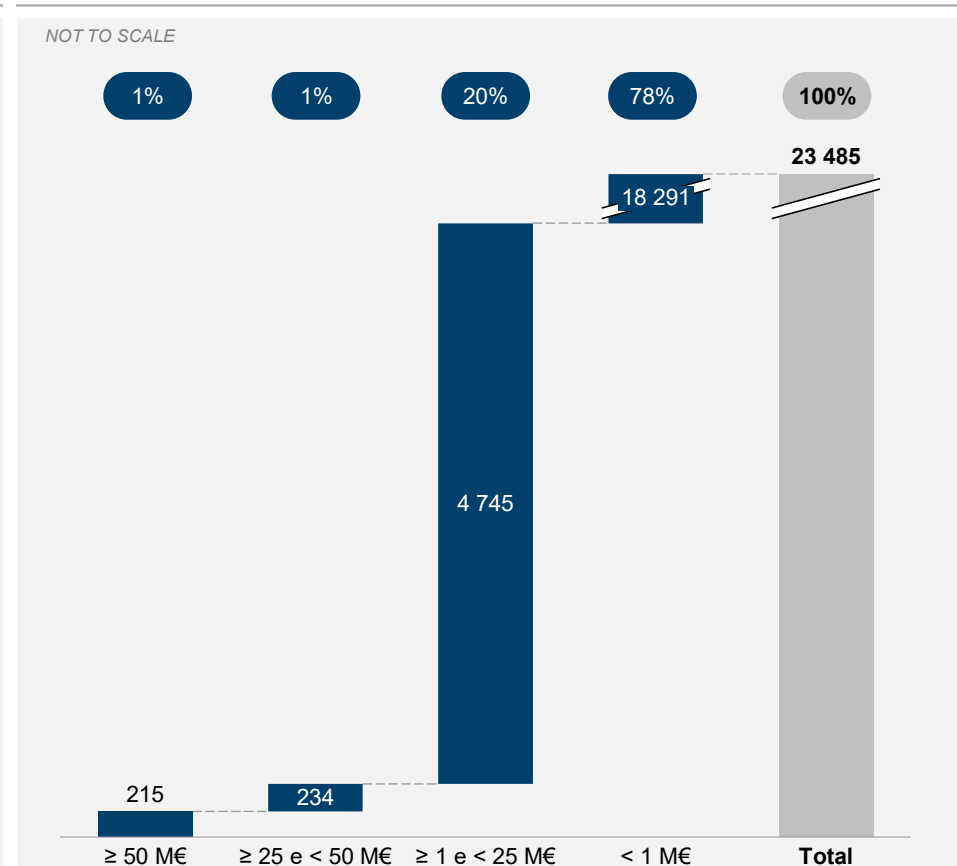
II

INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS

Número de empresas exportadoras de bens
2018-2022



Distribuição do número de empresas exportadoras de bens, por escalão de exportação individual das empresas
2022



Com base em dados preliminares do INE, em 2022, o número de empresas exportadoras de bens foi de 23 485, das quais ~78% exportaram individualmente até € 1M, ~20% entre €1 M e € 25M. Por outro lado, apenas ~2% das empresas exportaram acima de € 25M: 1% até € 50M e ~1% mais de € 50M

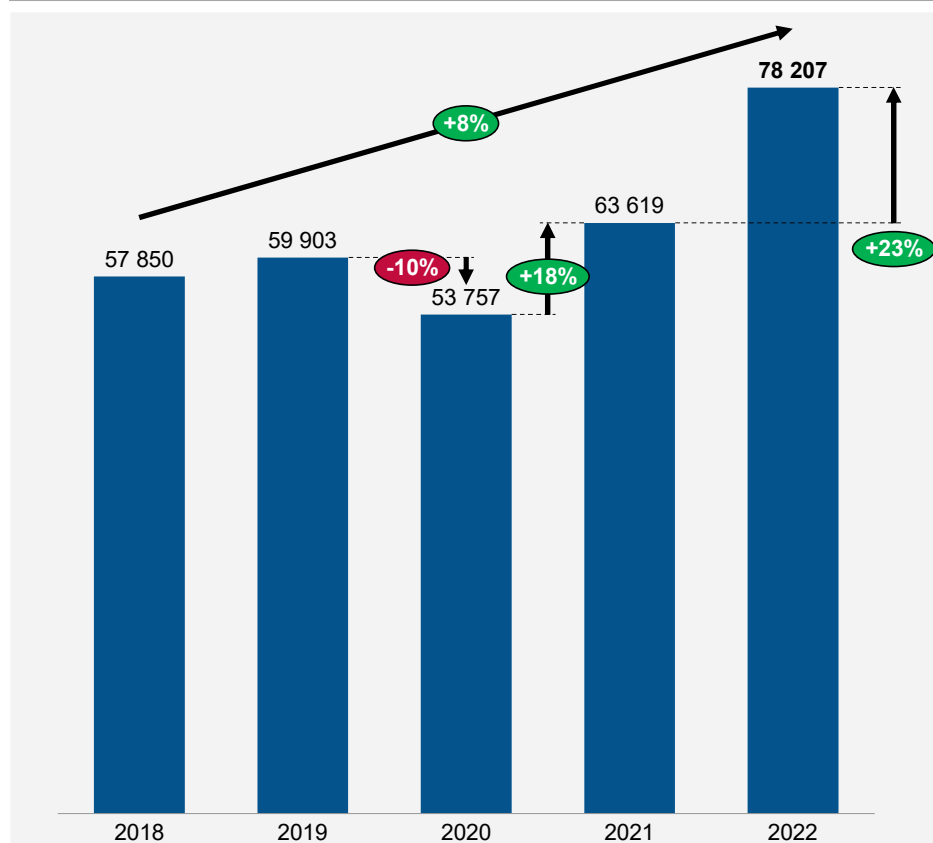
Fonte: INE. 2018-2021: Resultados definitivos; 2022: Resultados preliminares. O cálculo do número de empresas incluiu dados declarados pelas empresas e excluiu as empresas com exportação inferior a €1, empresários em nome individual, trabalhadores independentes e particulares e empresas estrangeiras. Quando aplicável, aquelas entidades e as estimativas de não resposta relativas às transações abaixo dos limiares de assimilação efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE estão incluídas nas exportações em valor.

II

INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS

Exportações portuguesas de bens em valor

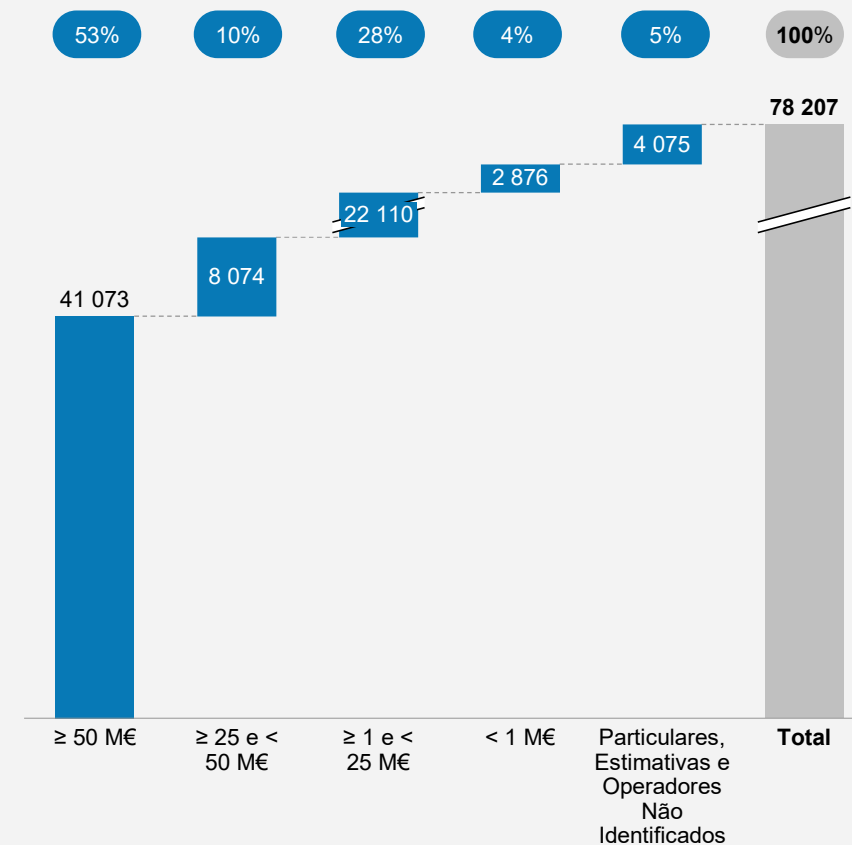
Milhões de euros, 2018-2022



Distribuição das exportações de bens em valor, por escalão de exportação individual das empresas

2022

NOT TO SCALE



A repartição das empresas exportadoras de bens por escalão de exportação individual em valor mostra que, em 2022, ~53% das exportações totais tiveram origem em empresas que exportaram individualmente acima de € 50M, ~10% nas empresas que exportaram entre € 25M e € 50M, e ~4% nas que exportaram abaixo de € 1M

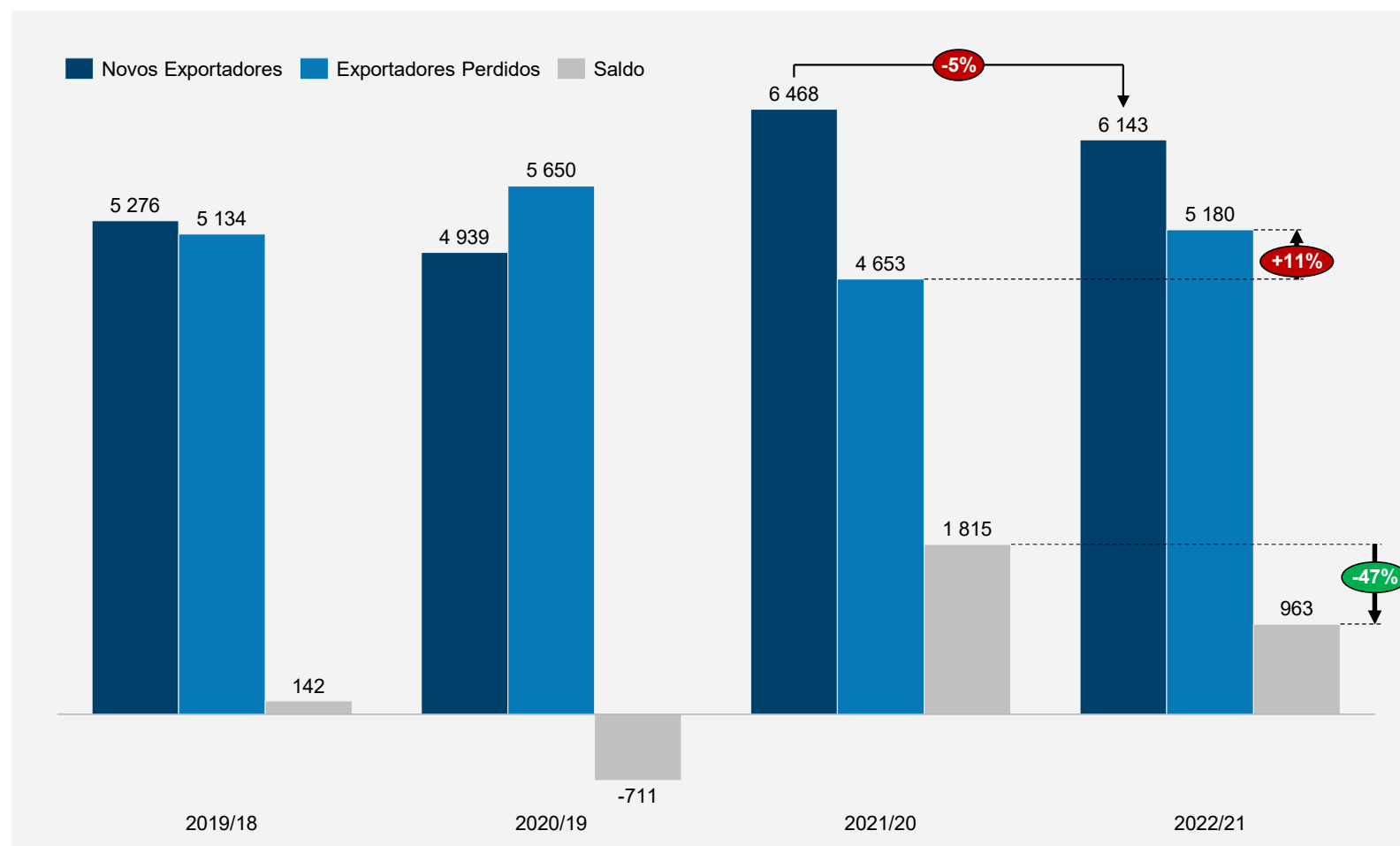
Fonte: INE. 2018-2021: Resultados definitivos; 2022: Resultados preliminares. O cálculo do número de empresas incluiu dados declarados pelas empresas e excluiu as empresas com exportação inferior a €1, empresários em nome individual, trabalhadores independentes e particulares e empresas estrangeiras. Quando aplicável, aquelas entidades e as estimativas de não resposta relativas às transações abaixo dos limiares de assimilação efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE estão incluídas nas exportações em valor.

II

INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS

Variação anual do número de empresas exportadoras de bens¹

2019/18 - 2022/21

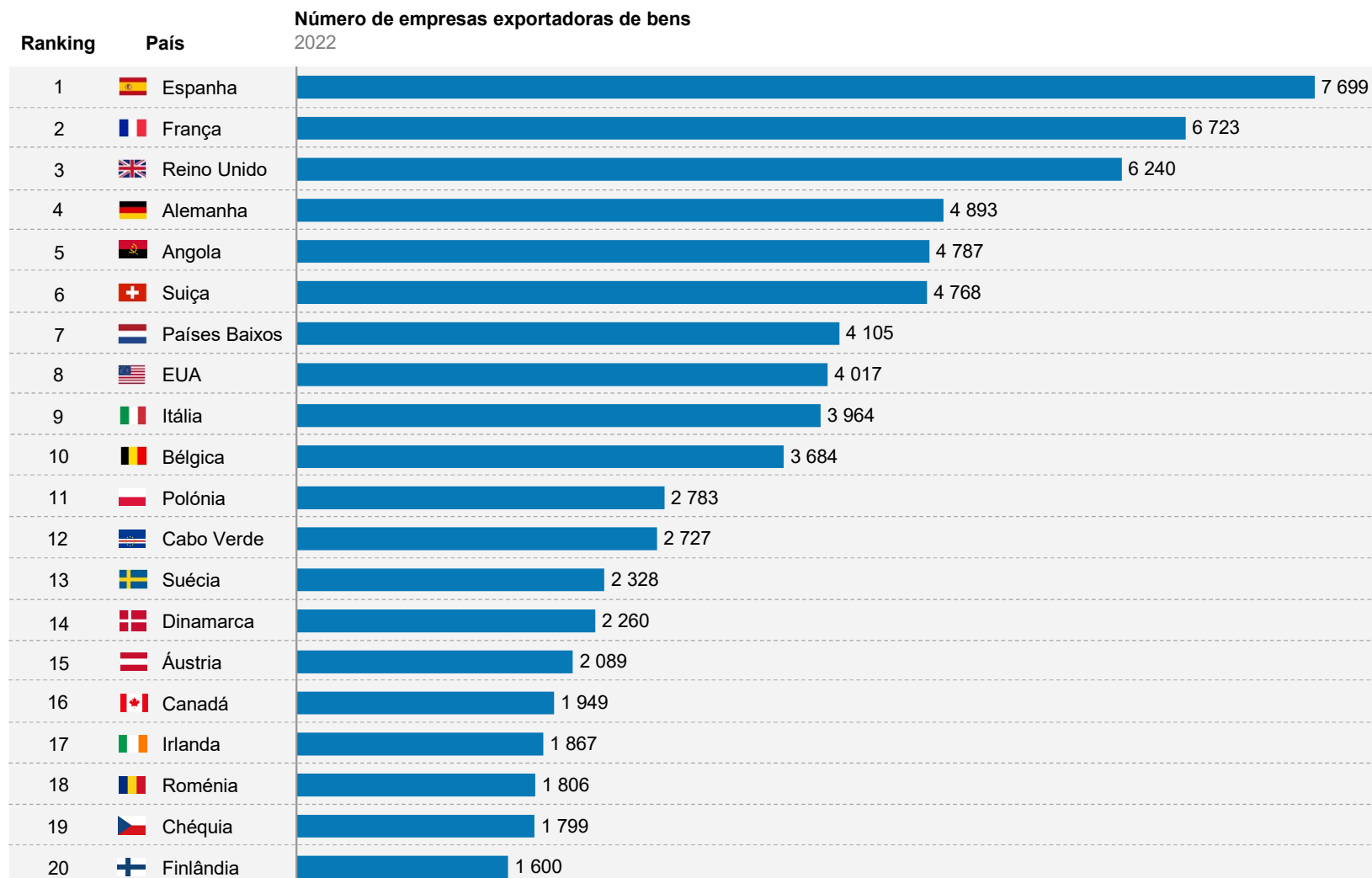


- Em 2022, observou-se um aumento de 963 empresas exportadoras face a 2021, em resultado de 6 143 novos exportadores e 5 180 exportadores perdidos
- Entre 2018 e 2022, estiverem envolvidas em operações de exportação 39 167 empresas, das quais ~29% o fizeram em todos os anos do período e ~35% o fizeram apenas uma vez
- Para 4 116 empresas, 2022 foi o primeiro ano de exportação

¹As designações "Novos Exportadores" e "Exportadores Perdidos" correspondem, respetivamente, a empresas que exportaram no ano de referência e não o fizeram no ano anterior, e vice-versa. Fonte: INE. 2018-2021: Resultados definitivos; 2022: Resultados preliminares. O cálculo do número de empresas incluiu dados declarados pelas empresas e excluiu as empresas com exportação inferior a €1, empresários em nome individual, trabalhadores independentes e particulares e empresas estrangeiras. Quando aplicável, aquelas entidades e as estimativas de não resposta relativas às transações abaixo dos limiares de assimilação efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE estão incluídas nas exportações em valor.



INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS



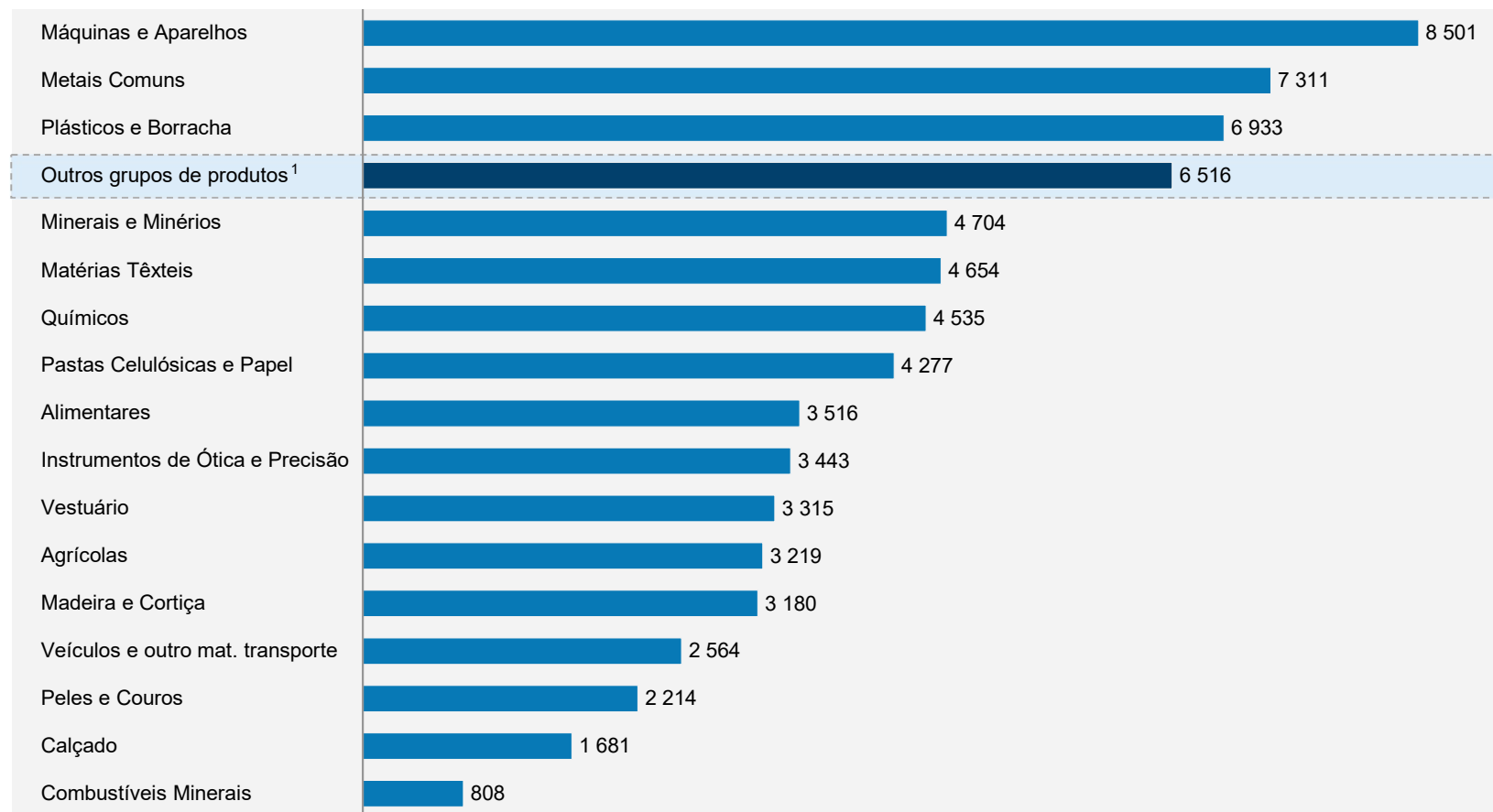
Por países, Espanha, França e Reino Unido registaram o maior número de empresas exportadoras, com 7 699 empresas, 6 723 empresas e 6 240 empresas, respetivamente

Fonte: INE. 2018-2021: Resultados definitivos; 2022: Resultados preliminares. O cálculo do número de empresas incluiu dados declarados pelas empresas e excluiu as empresas com exportação inferior a €1, empresários em nome individual, trabalhadores independentes e particulares e empresas estrangeiras. Quando aplicável, aquelas entidades e as estimativas de não resposta relativas às transações abaixo dos limiares de assimilação efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE estão incluídas nas exportações em valor.

II

INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS

Distribuição do número de empresas exportadoras de bens
2022



Os grupos de produtos com maior número de empresas exportadoras foram os das “Máquinas e Aparelhos” (8 501 empresas), “Metais Comuns” (7 311 empresas) e “Plásticos e Borracha” (6 933 empresas)

¹ Tabaco, chapéus, guarda-chuvas, pedras e metais preciosos, armas, mobiliário, brinquedos, obras de arte, obras diversas.

Nota: Resultados não cumulativos; uma empresa pode exportar bens de grupos de produtos diferentes.

Fonte: INE. 2018-2021: Resultados definitivos; 2022: Resultados preliminares. O cálculo do número de empresas incluiu dados declarados pelas empresas e excluiu as empresas com exportação inferior a €1, empresários em nome individual, trabalhadores independentes e particulares e empresas estrangeiras. Quando aplicável, aquelas entidades e as estimativas de não resposta relativas às transações abaixo dos limiares de assimilação efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE estão incluídas nas exportações em valor.



INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS

Distrito	N.º de empresas	% total	Valor das Exportações		Loja de exportação
			Média anual 2008-22, M€	% total	
Lisboa	5 705	27%	10 254	20%	✓
Porto	4 409	21%	8 495	17%	✓
Braga	2 251	11%	6 001	12%	✓
Aveiro	2 261	11%	6 558	13%	✓
Leiria	1 471	7%	2 014	4%	✓
Setúbal ¹	973	5%	6 018	12%	✓
Santarém ²	801	4%	1 315	3%	✓
Coimbra	532	2%	1 202	2%	✓
Viseu	515	2%	1 356	3%	✓
Viana do Castelo	371	2%	1 605	3%	✗
Outros	2 119	10%	5 522	11%	
Total	21 407	100%	50 340³	100%	

75%

89%

~75% das empresas exportadoras concentram-se em 5 distritos portugueses e ~89% do valor de exportação está concentrado em 10 distritos

¹ O distrito de Setúbal é abrangido pela loja de exportação de Lisboa.

² O distrito de Santarém é abrangido pela loja de exportação de Leiria.

³ O valor total de exportação incluiu exportadores não identificados, cujos valores individuais estão agregados num único NIF fictício na base.



II

INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS

Grupos de Produtos	N.º de empresas ¹	Valor das Exportações Média anual 2008-22, M€	% total	CAGR 2008-22
Máquinas e Aparelhos	7 990	6 783	13%	3%
Veículos e outro mat. transporte	2 889	5 746	11%	5%
Metais Comuns	6 557	3 585	7%	6%
Plásticos e Borracha	6 024	3 207	6%	7%
Combustíveis Minerais	640	3 107	6%	8%
Agrícolas	2 244	2 779	6%	9%
Químicos	3 809	2 459	5%	8%
Vestuário	2 865	2 526	5%	3%
Alimentares	2 494	2 284	5%	5%
Pastas Celulósicas e Papel	4 066	2 151	4%	6%
Minerais e Minérios	4 214	2 168	4%	4%
Matérias Têxteis	3 944	1 713	3%	4%
Calçado	1 568	1 579	3%	4%
Madeira e Cortiça	2 650	1 437	3%	3%
Instrumentos de Ótica e Precisão	2 856	855	2%	15%
Peles e Couros	1 804	208	0%	11%
Outros produtos	5 671	2 554	5%	6%
TOTAL		50 356	100%	6%

50%

NOT TO SCALE

O top 6 de grupos de produtos “Máquinas e aparelhos”, “Veículos”, “Metais Comuns”, “Plásticos & Borracha”, “Combustíveis minerais” e “Agrícolas” representam ~50% das exportações

¹ O total de empresas exportadoras não é cumulativo, uma vez que há empresas que exportam mais do que um tipo de produto.
Fonte: INE

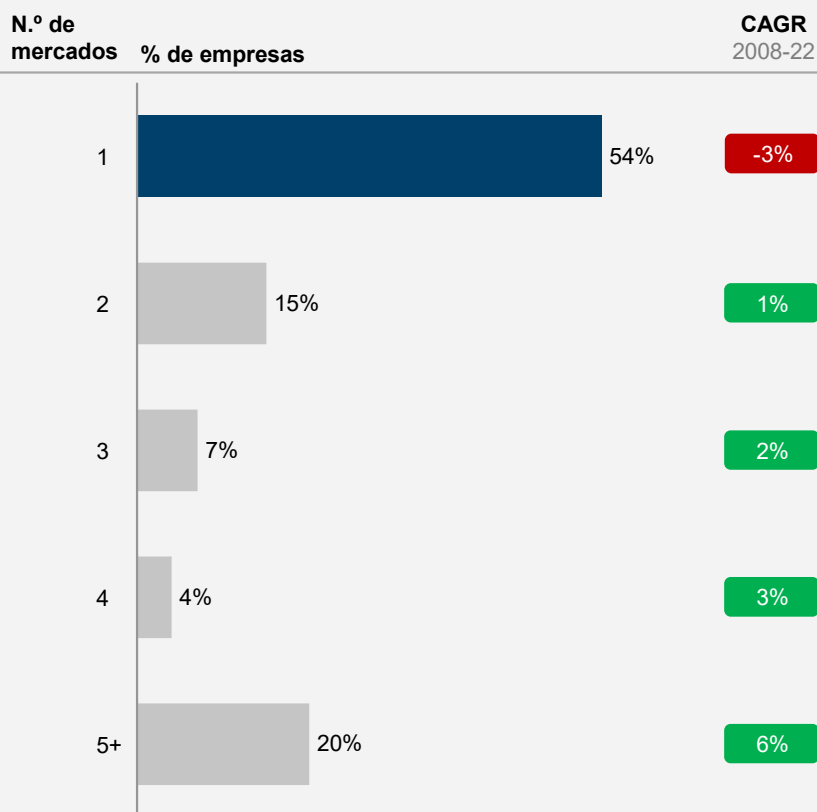
II

INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS

+50% das empresas portuguesas têm exportado de forma consistente apenas para um mercado

Apenas ~5% das empresas exportaram todos os anos durante o período de 2008 a 2022

Mercados de exportação, 2008-2022 ¹



Frequência de exportação, 2008-2022

Frequência	N.º de empresas	% total	Valor Milhões de euros	% total
1x	32 697	41%	4 197	1%
2x a 4x	23 076	29%	19 613	3%
5x a 7x	9 132	12%	35 356	5%
8x a 10x	5 075	6%	45 149	6%
11x a 14x	5 232	7%	121 845	17%
Todos os anos	4 115	5%	499 075	69%
Total	79 327	100%	725 236	100%

A maioria das empresas exportadoras de bens exporta apenas para um mercado e de forma irregular

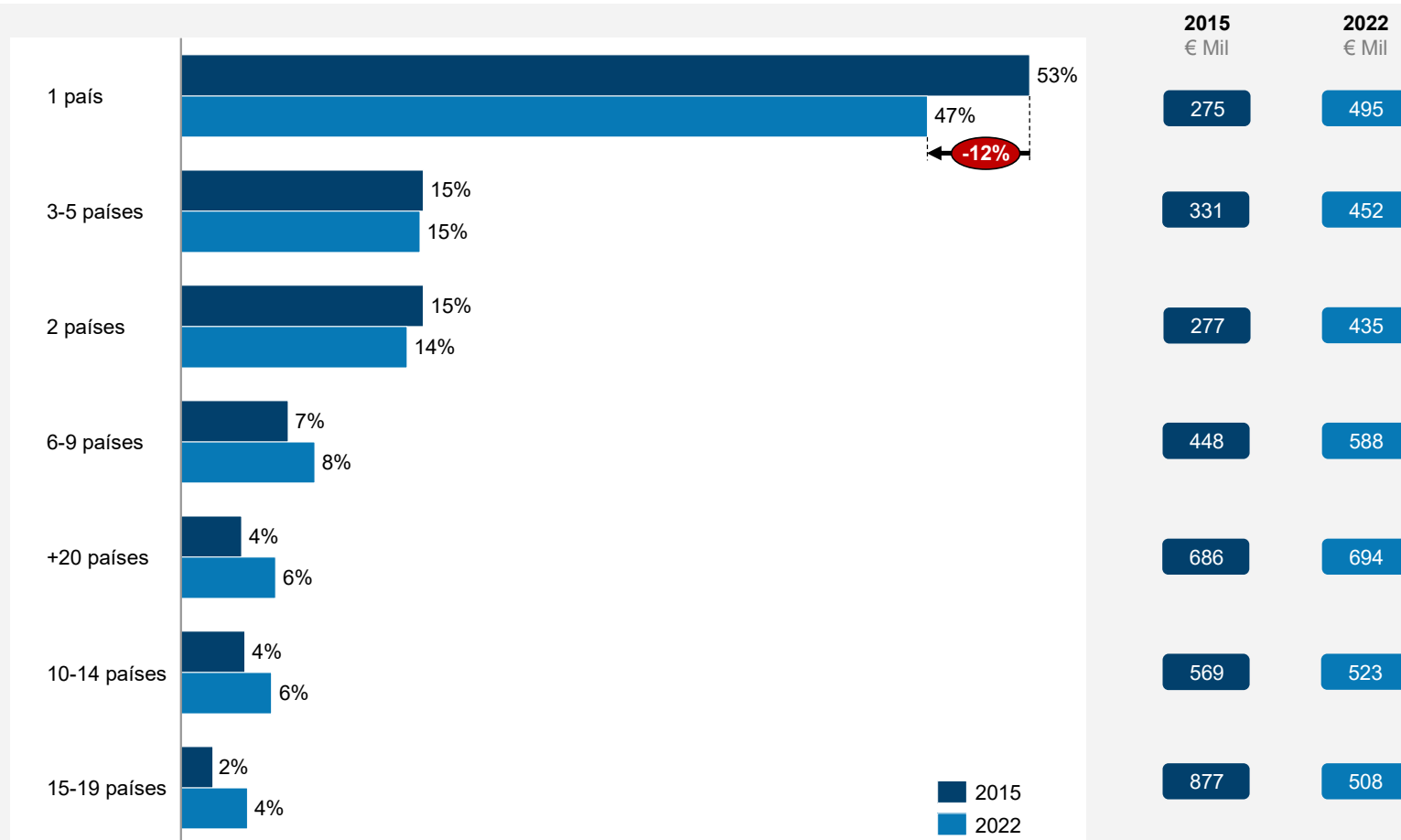
¹ Nota: APB, PTE, Particulares e Estimativas expurgados.
Fonte: INE

II

INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS

Distribuição de empresas exportadoras de bens, por número de países-destino

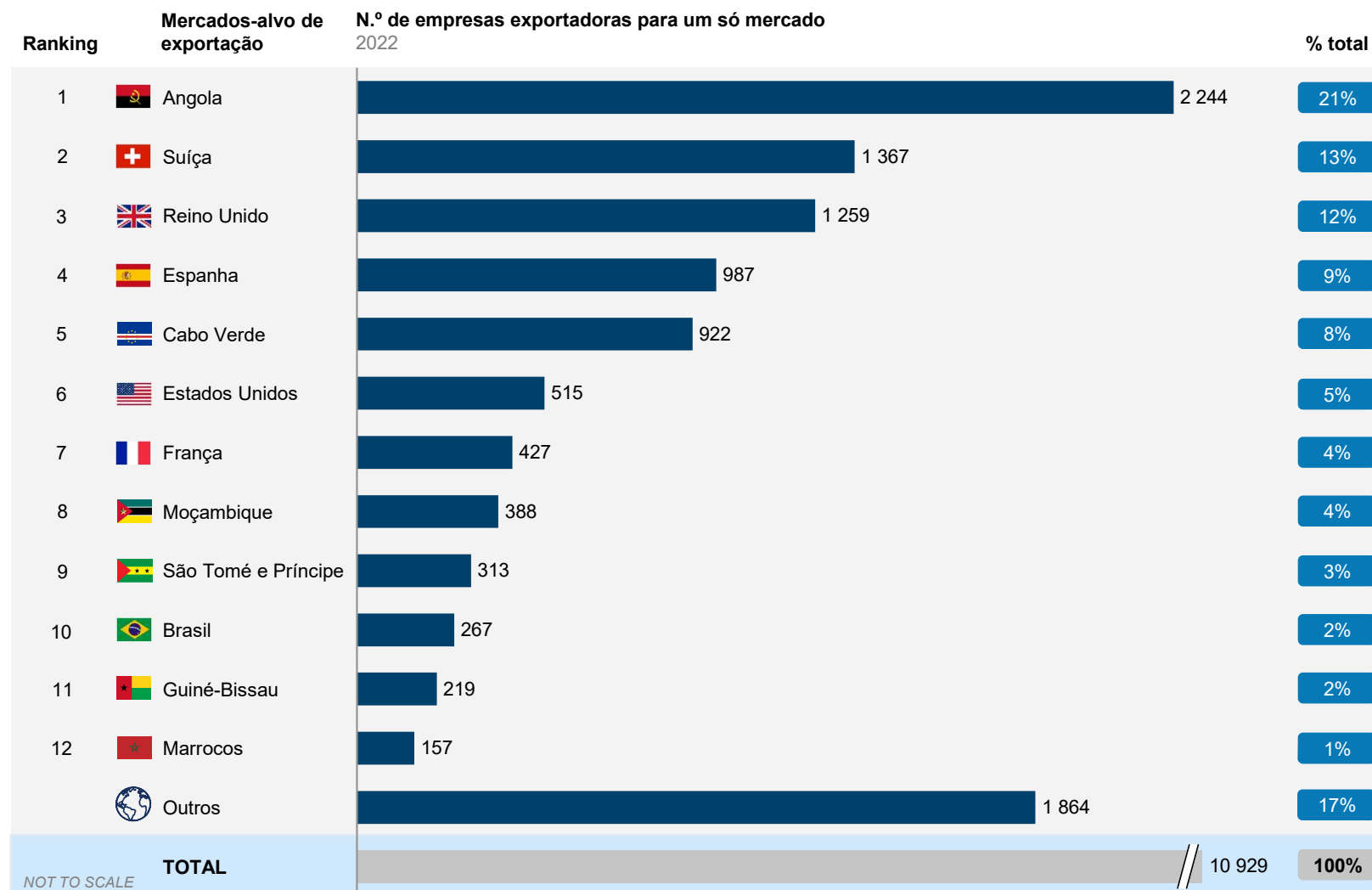
Percentagem do número total de empresas e valor de exportação médio por empresa / mercado, Milhares de euros



- Em 2022, ~47% das empresas exportadoras de bens, exportou para apenas um só país-destino, tendo, no entanto, havido uma redução de 6 p.p. entre 2015 e 2022
- Total de 23 426 empresas exportadoras em 2022 que representaram ~92% do valor exportado



INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS

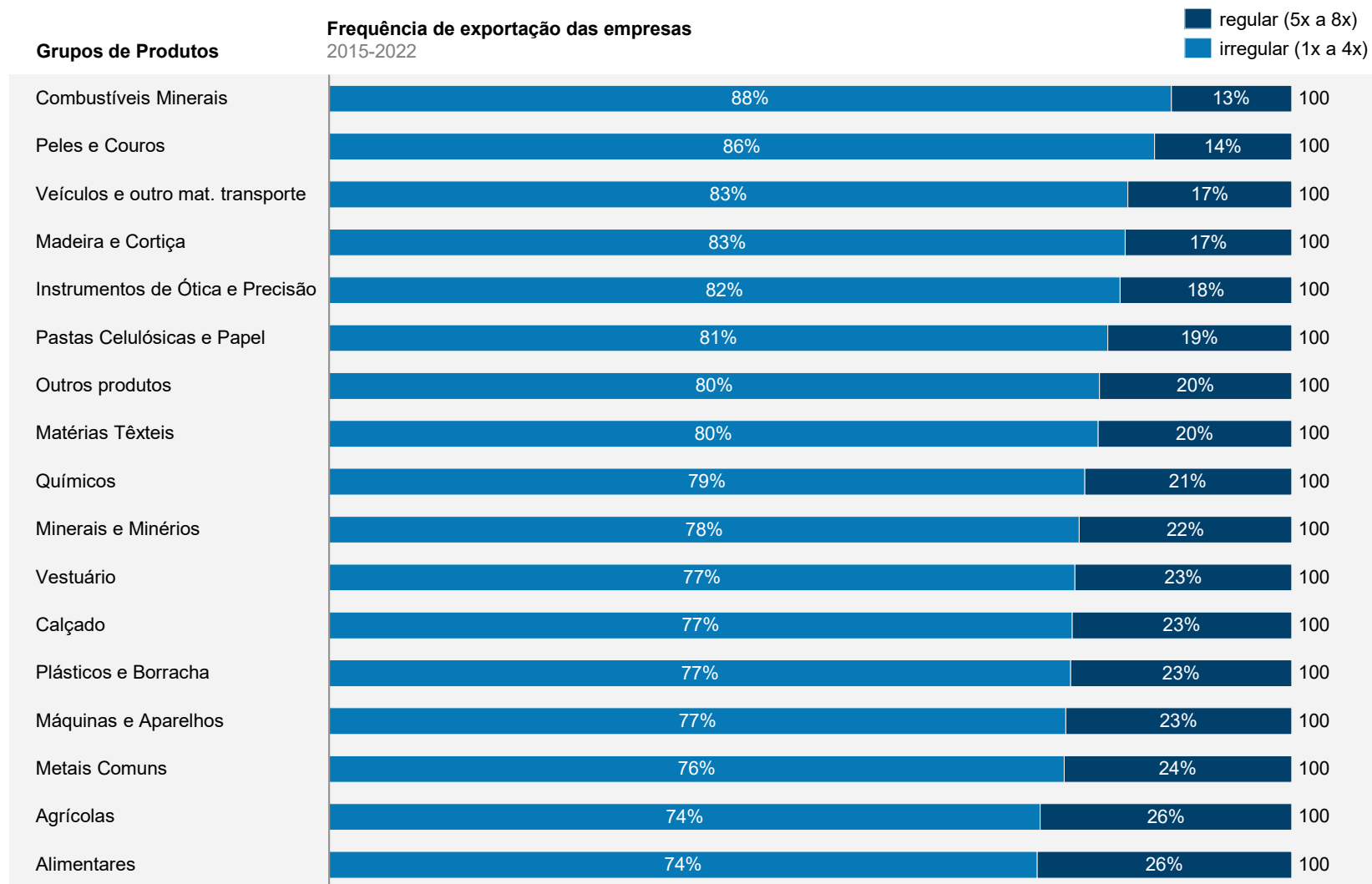


Fonte: INE

Em 2022, ~21% das empresas que exportou apenas para um mercado, fê-lo para Angola

II

INTERNACIONALIZAÇÃO | TIPOLOGIA DAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE BENS



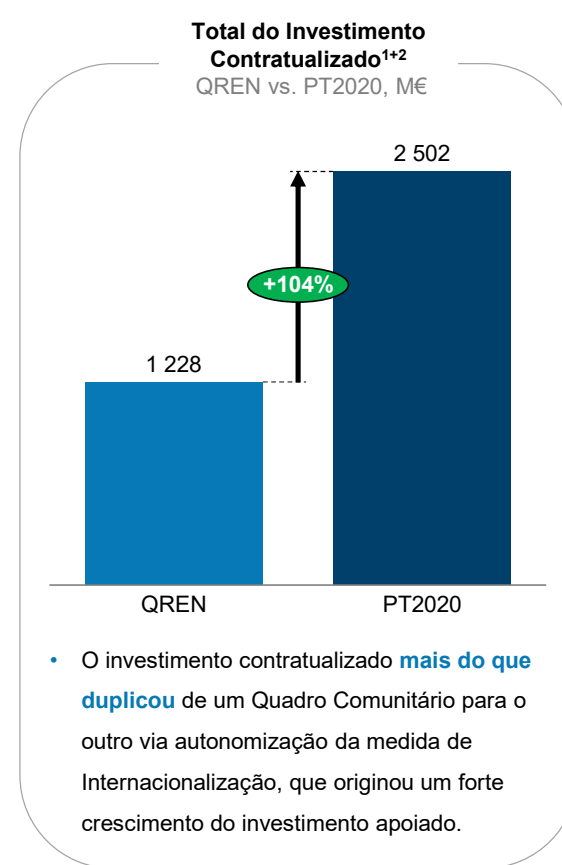
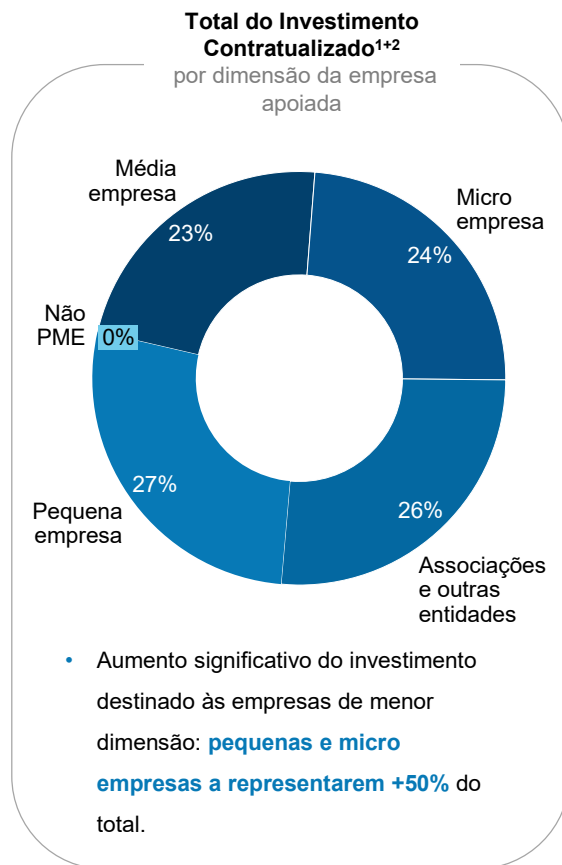
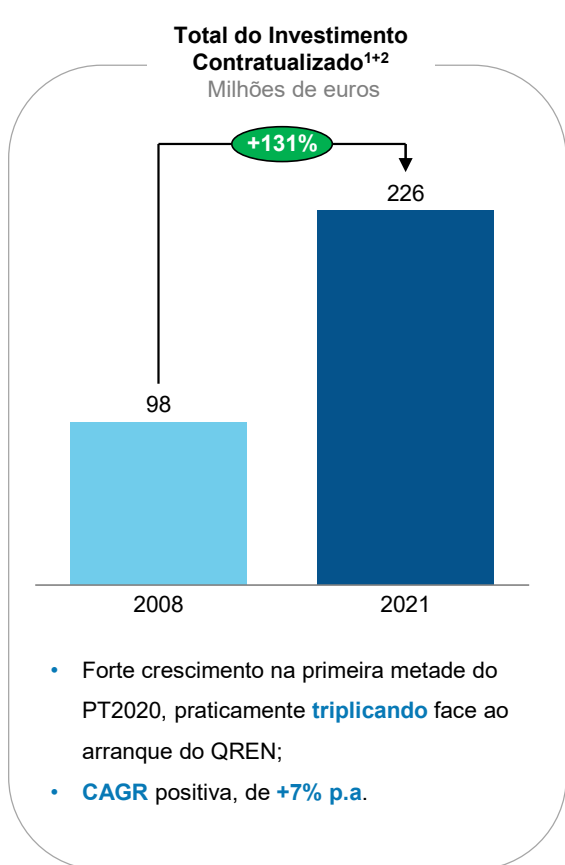
A frequência de exportação das empresas portuguesas também varia entre os vários grupos de produtos



II

INTERNACIONALIZAÇÃO | O PAPEL DA AICEP NA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

O investimento contratualizado¹⁺² em projetos de internacionalização resultou num forte crescimento dos apoios atribuídos, sem prejuízo da redução pós-2017

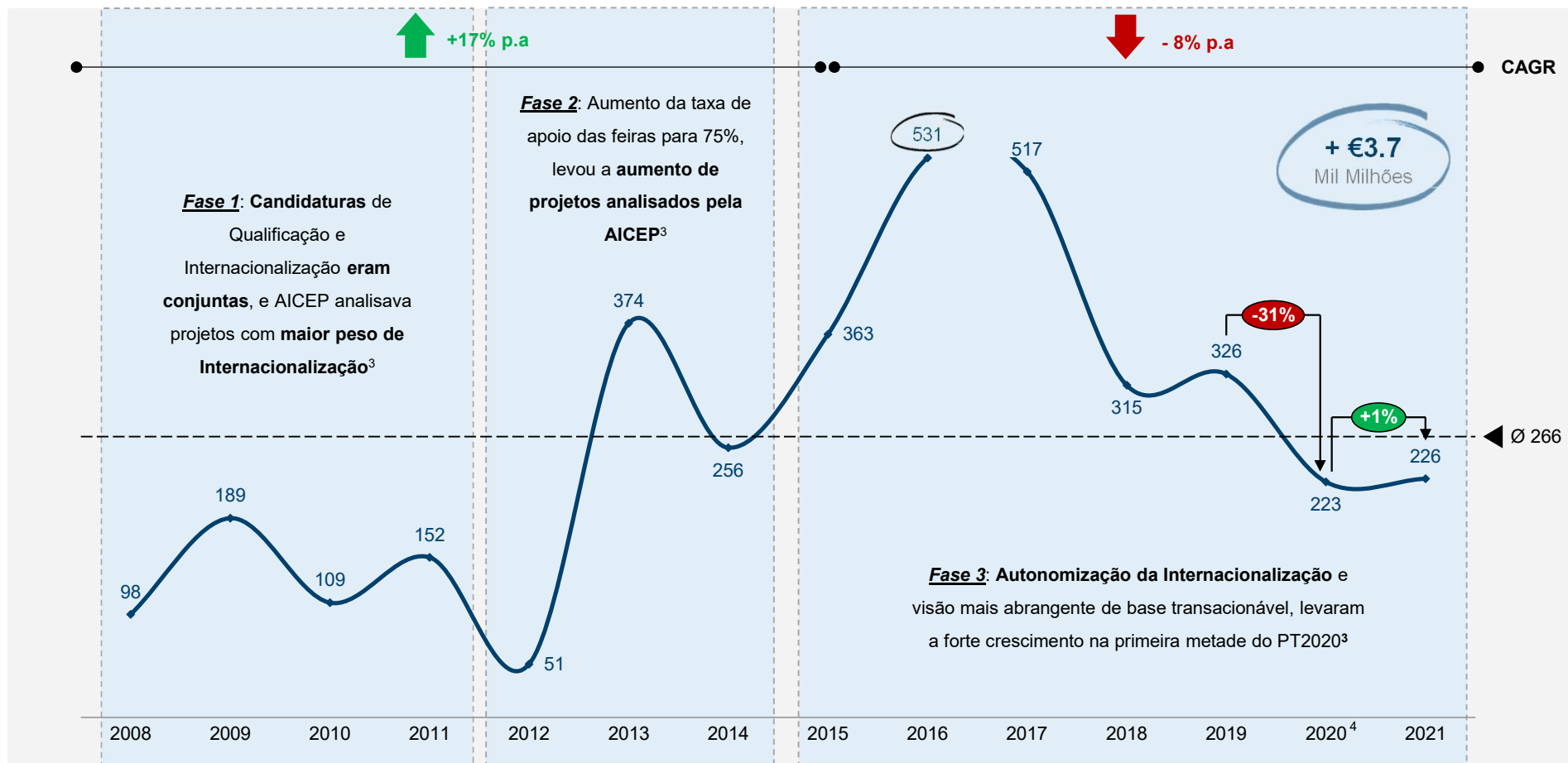


¹ Projetos elegíveis mas não apoiados, i.e., em "Situação 3", não são considerados.
² Inclui todas as medidas de cada Quadro Comunitário, exceto QI PME – Vales (PT2020).

INTERNACIONALIZAÇÃO | O PAPEL DA AICEP NA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

Evolução do investimento contratualizado¹⁺², por ano de contrato

Milhões de euros



¹ Projetos elegíveis mas não apoiados, i.e., em "Situação 3", não são considerados.

² Inclui todas as medidas de cada Quadro Comunitário, exceto QI PME – Vales (PT2020).

³ Candidaturas a projetos de Internacionalização eram realizados em conjunto com a modalidade Qualificação PME e os projetos eram analisados pela AICEP ou IAPMEI, em função do peso da componente de Internacionalização.

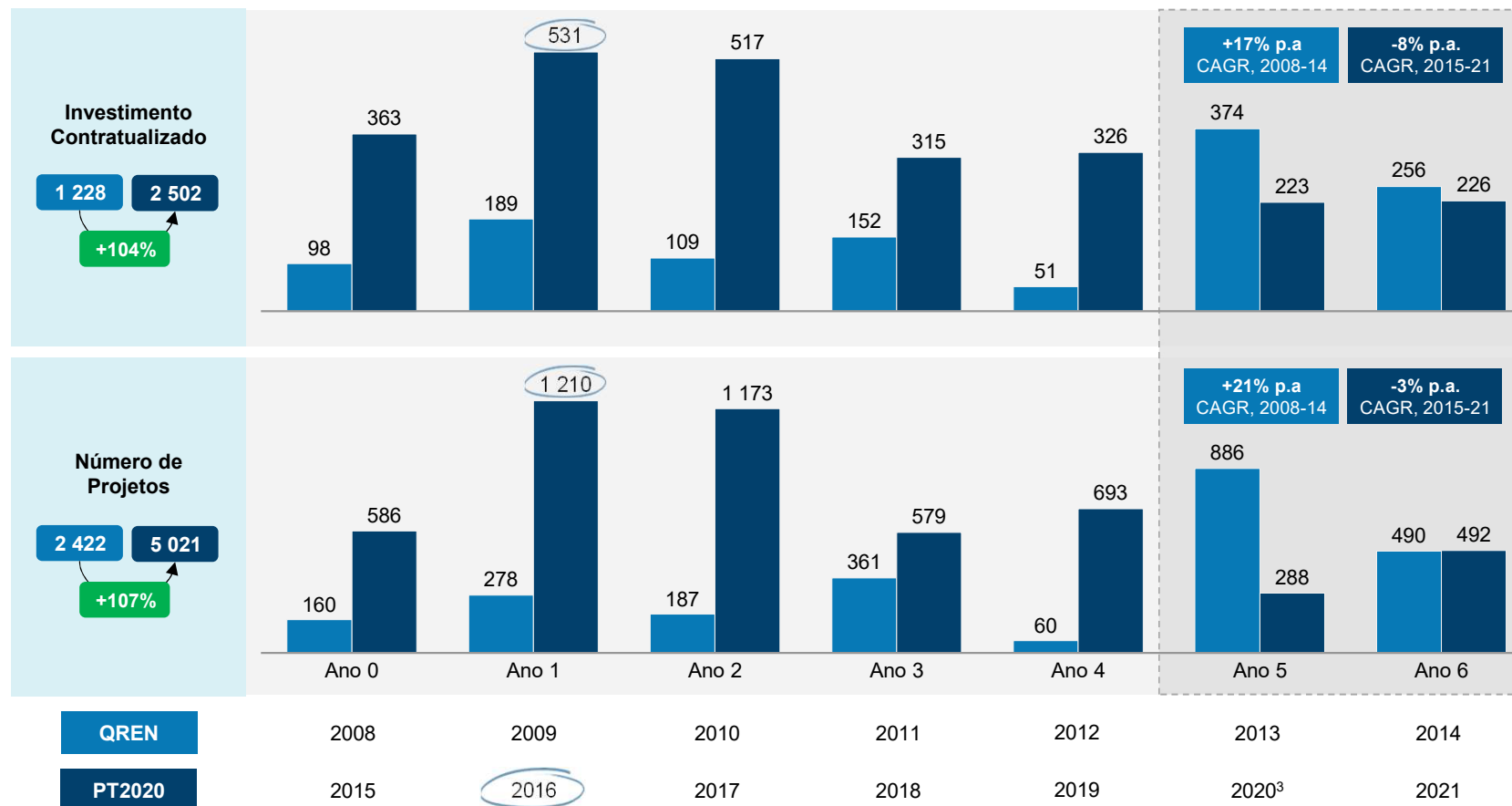
⁴ O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia causada pela COVID-19.

II

INTERNACIONALIZAÇÃO | O PAPEL DA AICEP NA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

Evolução do investimento contratualizado¹⁺² e do número de projetos, por ano de cada Quadro Comunitário

Milhões de euros



Investimento Contratualizado

1 228 → 2 502
+104%

Número de Projetos

2 422 → 5 021
+107%

+17% p.a.
CAGR, 2008-14

-8% p.a.
CAGR, 2015-21

+21% p.a.
CAGR, 2008-14

-3% p.a.
CAGR, 2015-21

Tanto o investimento total contratualizado, bem como o número de projetos, mais do que duplicaram no PT2020 face ao QREN

¹ Projetos elegíveis mas não apoiados, i.e., em "Situação 3", não são considerados.
² Inclui todas as medidas de cada Quadro Comunitário, exceto QI PME – Vales (PT2020).
³ O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia causada pela COVID-19.



II

INTERNACIONALIZAÇÃO | O PAPEL DA AICEP NA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

Distribuição setorial dos projetos contratualizados, por Quadro Comunitário¹⁺²

(% do investimento e do total de projetos)

QREN	Investimento	Projetos	PT2020	
			Δ investimento	Δ número de projetos
Comércio e Serviços	24%	30%	-3p.p.	-2 p.p.
Indústria Têxtil e do Calçado	18%	9%	-11p.p.	-1p.p.
Consultoria e I&D	16%	18%	-6 p.p.	-2p.p.
Indústrias de Mobiliário, Madeira e Cortiça	11%	8%	-5p.p.	-2p.p.
Agro-alimentar	9%	10%	- 3 p.p.	- 2 p.p.
Indústrias Metalomecânica	8%	10%	+2p.p.	+1p.p.
Indústrias Transformadoras	6%	7%	+1p.p.	0p.p.
Outros sectores	3%	2%	+17p.p.	+2p.p.
Turismo	2%	2%	+2p.p.	+4p.p.
Indústrias Química, de Plásticos e Borrachas	1%	2%	+3p.p.	+2p.p.
Indústria Automóvel e Componentes	1%	1%	0p.p.	0p.p.
Indústrias Extrativas	<1%	<1%	0p.p.	0p.p.
Indústria Pasta e Papel	<1%	<1%	0p.p.	+1p.p.
Indústria Farmacêutica	<1%	<1%	0p.p.	0p.p.
Energia ou Gestão de Resíduos	<1%	<1%	0p.p.	0p.p.
Indústria Aeronáutica	<1%	<1%	0p.p.	0p.p.

NOT TO SCALE

¹ Projetos elegíveis mas não apoiados, i.e., em "Situação 3", não são considerados.

² Inclui todas as medidas de cada Quadro Comunitário, exceto QI PME – Vales (PT2020).

No PT2020, verifica-se uma diversificação da base setorial contratualizada, face ao QREN, cuja composição setorial focava em setores de consumo



II

INTERNACIONALIZAÇÃO | DIMENSÃO ATUAL DOS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO (TOP 20)

Ranking	País	Exportações 2022, Bn USD	Exportações 2022, % total	Cobertura AICEP
1	Espanha	21	26%	
2	França	10	12%	
3	Alemanha	9	11%	
4	EUA	5	6%	
5	Reino Unido	4	5%	
6	Itália	4	4%	
7	Países Baixos	3	4%	
8	Bélgica	2	2%	
9	Angola	1	2%	
10	Polónia	1	1%	
11	Suécia	1	1%	
12	Brasil	1	1%	
13	Turquia	1	1%	
14	Suíça	1	1%	
15	Marrocos	1	1%	
16	Irlanda	1	1%	
17	China	1	1%	
18	Chéquia	1	1%	
19	Roménia	1	1%	
20	Dinamarca	1	1%	
TOTAL		69	84%	

O top 20 de países para onde Portugal exporta representam ~84% das suas exportações

Fonte: ITC



INTERNACIONALIZAÇÃO | DIMENSÃO ATUAL DOS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO (TOP 20)





















Ranking	País	Importações 2022, Bn USD	Importações 2022, % total
1	Espanha	37	32%
2	Alemanha	13	11%
3	França	7	6%
4	China	6	5%
5	Países Baixos	6	5%
6	Itália	5	5%
7	Brasil	5	4%
8	EUA	4	3%
9	Bélgica	4	3%
10	Nigéria	2	2%
11	Polónia	2	2%
12	Turquia	2	1%
13	Índia	1	1%
14	Reino Unido	1	1%
15	Argélia	1	1%
16	Suécia	1	1%
17	Coreia do Sul	1	1%
18	Irlanda	1	1%
19	Azerbaijão	1	1%
20	Trindade e Tobago	1	1%
TOTAL		99	86%

O top 20 de países de onde Portugal importa representa ~86% das suas exportações

Fonte: ITC



INTERNACIONALIZAÇÃO | DIMENSÃO FUTURA DOS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO (TOP 20)

Ranking	País	Importações 2022, Bn USD	CAGR 2023-28 ¹ , %	Importações 2028, Bn USD	Importações 2028, % total mundial
1	 EUA	3 376	2%	3 753	13%
2	 China	2 716	5%	3 463	12%
3	 Alemanha	1 571	1%	1 688	6%
4	 Japão	905	1%	944	3%
5	 Reino Unido	816	2%	885	3%
6	 França	812	2%	884	3%
7	 Itália	743	1%	786	3%
8	 Índia	733	7%	1 044	3%
9	 Coreia do Sul	731	3%	831	3%
10	 Países Baixos	713	2%	775	3%
11	 Hong-Kong	669	4%	796	3%
12	 Bélgica	624	1%	667	2%
13	 México	605	2%	673	2%
14	 Canadá	568	2%	630	2%
15	 Espanha	499	2%	554	2%
16	 Singapura	476	3%	544	2%
17	 Taiwan	437	3%	504	2%
18	 Vietname	364	8%	533	2%
19	 Turquia	364	4%	435	1%
20	 Polónia	359	3%	420	1%
TOTAL		18 080	3%	20 811	69%

O top 20 importadores mundiais representam ~69% das importações mundiais

Fonte: ITC

¹ Com base no crescimento do PIB em termos reais para o período 2023-2028.

INTERNACIONALIZAÇÃO | DIMENSÃO FUTURA DOS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO (TOP 20)

Ranking	País	Exportações 2022, Bn USD	CAGR 2023-28 ¹ , %	Exportações 2028, Bn USD	Exportações 2028, % total mundial
1	China	3 594	5%	4 582	16%
2	EUA	2 063	2%	2 294	8%
3	Alemanha	1 658	1%	1 782	6%
4	Países Baixos	770	2%	838	3%
5	Japão	752	1%	784	3%
6	Itália	700	1%	741	3%
7	Coreia do Sul	684	3%	777	3%
8	Bélgica	636	1%	680	2%
9	Hong-Kong	611	4%	727	2%
10	França	607	2%	661	2%
11	Canadá	597	2%	662	2%
12	México	578	2%	643	2%
13	Rússia	565	1%	596	2%
14	Reino Unido	530	2%	575	2%
15	Singapura	515	3%	589	2%
16	Taiwan	478	3%	551	2%
17	Vietname	470	8%	688	2%
18	Índia	453	7%	645	2%
19	Espanha	424	2%	471	2%
20	Austrália	402	2%	454	2%
TOTAL		17 089	3%	19 741	67%

O top 20 exportadores mundiais representam ~67% das exportações mundiais

Fonte: ITC

¹ Com base no crescimento do PIB em termos reais para o período 2023-2028.



AICEP Portugal Global

NOVO PLANO ESTRATÉGICO AICEP

Nesta secção

A Pilares Estratégicos e correspondentes ações a implementar no triénio 2023-2025

B AICEP – Estrutura da equipa para implementação do Novo Plano Estratégico

Anexos

I Investimento

II Internacionalização

III Rede Externa



REDE EXTERNA | CONFIGURAÇÃO DA REDE EXTERNA, 2022

A Rede Externa da AICEP integra-se na rede diplomática, estando quase todas as suas delegações localizadas nas Embaixadas e Consulados

Atualmente, a Rede Externa da AICEP é composta por **53 delegações**, abrangendo **55 mercados**:

• Pontos de Rede com cobertura presencial





III

REDE EXTERNA | RE-CONFIGURAÇÃO DA REDE EXTERNA, 2020-2022

No último mandato 2020-22, houve um rebalanceamento da capilaridade da Rede Externa da AICEP, ao qual estiveram associadas 4 submedidas estratégicas

MEDIDA 1: Reforçar presença em mercados chave da Rede Externa	1	Abertura de uma nova delegação	<ul style="list-style-type: none">• Abertura de novo centro de representação em Chicago
	2	Reforço da presença em mercados chave	<p>Contratação de um técnico local nos seguintes mercados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reino Unido• México• Noruega• Finlândia• Emirados Árabes Unidos• Índia (Reforço não concretizado)• Japão (Reforço não concretizado)• África do Sul (Reforço não concretizado)• EUA (Nova Iorque)• Canadá
	3	Redefinição da presença em mercados chave	<p>Acompanhamento de mercados por delegado não residente:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tunísia: Acompanhamento pelo delegado na Argélia• Países Baixos e Luxemburgo: Acompanhamento pelo delegado na Bélgica• Arábia Saudita e Qatar: Acompanhamento pelo delegados nos Emirados Árabes Unidos• São Tomé e Príncipe: Acompanhamento pelo delegado em Angola
	4	Acompanhamento de mercados a partir de Portugal	<ul style="list-style-type: none">• Encerramento da delegação na Argentina• Encerramento da delegação na Indonésia• Encerramento da delegação na Austrália



REDE EXTERNA | RE-CONFIGURAÇÃO DA REDE EXTERNA, 2023-2025

No Novo rebalanceamento da Rede Externa da AICEP, reorientando para os grandes emissores de IDE com potencial para Portugal e mercados terceiros para as exportações





aicep Portugal Global

Perto das empresas portuguesas
para as levar mais longe.

AICEP PORTUGAL GLOBAL
Obrigado



Venha conhecer-nos.
PORTUGAL OPEN FOR BUSINESS

portugalglobal.pt
808 214 214
aicep@portugalglobal.pt